



Informazioni su questo libro

Si tratta della copia digitale di un libro che per generazioni è stato conservata negli scaffali di una biblioteca prima di essere digitalizzato da Google nell'ambito del progetto volto a rendere disponibili online i libri di tutto il mondo.

Ha sopravvissuto abbastanza per non essere più protetto dai diritti di copyright e diventare di pubblico dominio. Un libro di pubblico dominio è un libro che non è mai stato protetto dal copyright o i cui termini legali di copyright sono scaduti. La classificazione di un libro come di pubblico dominio può variare da paese a paese. I libri di pubblico dominio sono l'anello di congiunzione con il passato, rappresentano un patrimonio storico, culturale e di conoscenza spesso difficile da scoprire.

Commenti, note e altre annotazioni a margine presenti nel volume originale compariranno in questo file, come testimonianza del lungo viaggio percorso dal libro, dall'editore originale alla biblioteca, per giungere fino a te.

Linee guida per l'utilizzo

Google è orgoglioso di essere il partner delle biblioteche per digitalizzare i materiali di pubblico dominio e renderli universalmente disponibili. I libri di pubblico dominio appartengono al pubblico e noi ne siamo solamente i custodi. Tuttavia questo lavoro è oneroso, pertanto, per poter continuare ad offrire questo servizio abbiamo preso alcune iniziative per impedire l'utilizzo illecito da parte di soggetti commerciali, compresa l'imposizione di restrizioni sull'invio di query automatizzate.

Inoltre ti chiediamo di:

- + *Non fare un uso commerciale di questi file* Abbiamo concepito Google Ricerca Libri per l'uso da parte dei singoli utenti privati e ti chiediamo di utilizzare questi file per uso personale e non a fini commerciali.
- + *Non inviare query automatizzate* Non inviare a Google query automatizzate di alcun tipo. Se stai effettuando delle ricerche nel campo della traduzione automatica, del riconoscimento ottico dei caratteri (OCR) o in altri campi dove necessiti di utilizzare grandi quantità di testo, ti invitiamo a contattarci. Incoraggiamo l'uso dei materiali di pubblico dominio per questi scopi e potremmo esserti di aiuto.
- + *Conserva la filigrana* La "filigrana" (watermark) di Google che compare in ciascun file è essenziale per informare gli utenti su questo progetto e aiutarli a trovare materiali aggiuntivi tramite Google Ricerca Libri. Non rimuoverla.
- + *Fanne un uso legale* Indipendentemente dall'utilizzo che ne farai, ricordati che è tua responsabilità accertarti di farne un uso legale. Non dare per scontato che, poiché un libro è di pubblico dominio per gli utenti degli Stati Uniti, sia di pubblico dominio anche per gli utenti di altri paesi. I criteri che stabiliscono se un libro è protetto da copyright variano da Paese a Paese e non possiamo offrire indicazioni se un determinato uso del libro è consentito. Non dare per scontato che poiché un libro compare in Google Ricerca Libri ciò significhi che può essere utilizzato in qualsiasi modo e in qualsiasi Paese del mondo. Le sanzioni per le violazioni del copyright possono essere molto severe.

Informazioni su Google Ricerca Libri

La missione di Google è organizzare le informazioni a livello mondiale e renderle universalmente accessibili e fruibili. Google Ricerca Libri aiuta i lettori a scoprire i libri di tutto il mondo e consente ad autori ed editori di raggiungere un pubblico più ampio. Puoi effettuare una ricerca sul Web nell'intero testo di questo libro da <http://books.google.com>

ALE

CENTRALE V. E. II

A

6
6-6
26

0.6



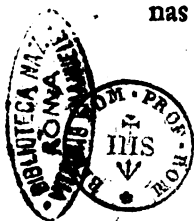
6-6-5-26

2

A R T E D E G R A M M A T I C A D A L I N G U A B R A S I L I C A

DA NAÇAM K I R I R I C O M P O S T A

Pelo P. LUIS VINCENCIO MAMIANI,
Da Companhia de J E S U, Missionario
nas Aldeas da dita Nação.



L I S B O A,
NA Officina de MIGUEL DESLANDES;
Impressor de Sua Mag. Anno de 1699.

Com todas as licenças necessarias.

ADDITIONAL

REMARKS

REMARKS

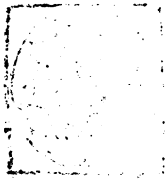
REMARKS

REMARKS

REMARKS

REMARKS

REMARKS



REMARKS

REMARKS



Ao Leytor



Difficultosa empreza
pareceo a S. Ierony-
mo em hum fugeito creci-
do na idade aprender no-
vas linguas com as regras;
& apices com que aprende
hum minino da escola, co-
mo confessa, em semelhan-
te proposito na prefacaõ
sobre os Evangelhos: *Pe-
riculosa praesumptio est senis mu-
tare linguam, & canescentem*

ad initia trahere parvulorum.

Mas esta difficuldade foy generosamente vencida do nosso glorioso Patriarca S. Ignacio, que de idade de trinta & tres annos começou o estudo da lingua Latina entre mininos, para se fazer instrumento da gloria de Deos na conversão das almas, & com o seu exemplo persuadio a todos os seus Filhos, & em particular aos que morão entre Gentios, & Barbaros, para que não julguem estudo indigno dos annos aprender

der de novo linguas barbaras , quãdo são necessarias para a conversão das almas.

Conhecendo pois a necessidade que tem a Nação dos Kiriris nesta Provincia do Brasil de fôgeitos que tenham noticia da sua lingua para tratar de suas almas , não julguey tempo perdido , nem occupação escusada , antes muito necessaria , formar hũa Arte com suas regras, & preceitos para se aprender mais facilmente. He verdade q̃ como os naturaes della vi-

vem sem regras, & sem ley,
& delles se não póde alcã-
çar regra algũa de raiz, não
parecia tão facil poder a-
certar sem Mestre. Mas cõ-
tudo procurei cõ o exerci-
cio de algũs annos da mes-
ma lingua, & com o estudo
particular della, tirar os fũ-
damentos, & regras mais
certas, para q̃cõ ellas se for-
masse hũa Arte facil, & cla-
ra, quanto bastasse para os
nossos Missionarios das Al-
deas dos Kiriris aprêderẽ a
lingua. Não duvido q̃ falta-
rão algumas propriedades
mais

mais secretas , & algũas re-
gras mais recõditas , q̃ não
se puderaõ ainda alcançar;
mas parece-me q̃ nas regras
geraes , q̃ aqui se apontaõ ,
não haverá erro. Porẽ quã-
do houvesse, não he para se
estranhar em hũa lingua , q̃
não he natural ao Author, &
q̃ não tẽ livros, por onde se
aprẽda: & muito mais sêdo
q̃ cõ todas as suas imperfei-
ções sêpre será proveitosa
para quẽ quizer usar della;
em quãto não houver outra
melhor, & cõposta cõ todo
o acerto. *Vale, & ora pro me.*



LICENÇAS.

Da Ordem.

POr ordem do P. Alexandre de Gusmaão, da Companhia de JESU, Provincial da Provincia do Brasil, li a Arte da lingua Kiriri composta pelo P. Luis Vincencio Mamiani, da mesma Companhia; & nella não somente não achei cousa, que encontre à nossa Santa Fé, & bons costumes; mas pela noticia da mesma lingua, que adquirir em dezaseis annos nestas missoens, admirei o engenho do Autor em reduzir com tal clareza, & distincão a regras certas,

&

& proprias hũa lingua não só pos-
si mesma , mas pelo modo barba-
ro , & fechado, que usam os natu-
raes em a pronũciar , muito mais
difficultosa ; pelo que julgo ser
obra mui necessaria aos Padres
Missionarios desta Nação , para
alcançar com facilidade , & bre-
vidade o uso della , & melhor
exercitar os ministerios pertencen-
tes á sua salvação ; & por is-
so muy digna de se imprimir. Na
missão de N. Senhora do Soccor-
ro, 27. de Mayo de 1697.

João Matthews Faletto.

P Or ordem do Padre Ale-
xandre de Gusmão , Pro-
vincial desta Província,revi a Ar-
te da lingua Kiriri composta , &
orde-

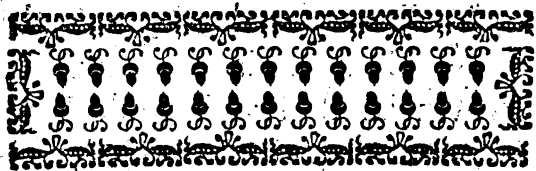
Ordenada pelo Padre Luis Vincencio Mamiani, da Companhia de J E S U , & pela noticia que tenho da mesma lingua alcançada em dezanove annos que assisti entre os Indios da mesma nação, está a Arte bem feita assim na explicação das regras, nos modos comque se usa dellas, & no estilo do fallar, & a julgo por digna de se poder imprimir assim para ensino dos mesmos Indios como para que cõ mais facilidade aprendam a mesma lingua os Religiosos que se empregam na salvação daquellas almas. Seminario de Bellem 8. de Junho de 1697.

Joseph Coelho.

Ale-

Alexandre de Gusmaão, da
Companhia de J E S U,
Provincial da Provincia do Bra-
sil, por commissão especial, que
tenho de nosso muito Reverendo
Padre Thyrso Gonzalez Prepo-
sito Gèral dou licença, para que
se possa imprimir a Arte de Grã-
matica da lingua Brasílica da Na-
ção Kiriri, composta pelo Pa-
dre Luis Vincencio Mamiani,
da Companhia de J E S U, Mis-
sionario nas Aldeas da dita Na-
ção; a qual foy revista, & ap-
provada por Religiosos della peri-
tos na dita lingua, por Nòs deputa-
dos para isso. E em testemunho de
verdade dei esta, subscripta com o
meu final, & selhada cõ o sello do
meu officio. Dada no Collegio da
Bahia aos 27. de Junho de 1697.

Alexandre de Gusmaão.



LICENÇAS.

Do Santo Offício.

O P. Mestre Francisco de Santa Maria, Qualificador do Santo Officio, veja os livros de que esta petição trata, & informe com seu parecer. Lisboa, 7. de Abril de 1698.

*Castro, Diniz, I. C. Moniz.
Fr. Gonçalo do Crato.*

Vi

(〰 〰 〰 〰 〰 〰 〰)

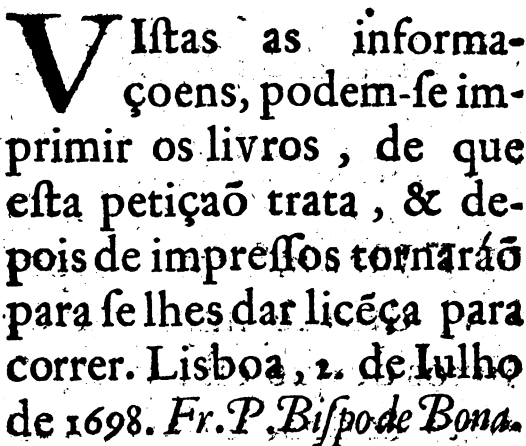
Vios livros juntos, Arte, & Catecismo na lingua Brafilica, &c. & não tem couza que seja impedimento para se poderẽ imprimir. Lisboa, São Eloy, 19. de Abril de 1698.

Francisco de Santa Maria.

〰 〰 〰 〰 〰 〰 〰

Vistã a informaçã, podem-se imprimir os livros de que esta petição trata, & depois de impres-
fos

Castro. Diniz. I. C. Moniz.
Fr. Gonçalo do Crato.



Digitized by Google



Do Paço.

Que se possa imprimir, vistas as licenças do Santo Officio, & Ordinario, & depois de impresso tornará á Mesa para se conferir, & taxar, & sem isso não correrá. Lisboa 3. de Julho de 1698.

Ribeyro. Oliveyra.

6. The following table shows the number of people who have been convicted of a crime in the United States since 1970, by race and sex. The data are from the U.S. Department of Justice, Bureau of the Census, and the U.S. Department of Education, Office of Education.

Journal of Management Education 30(6)

1. The first part of the document is a letter from the President of the United States to the Congress, dated January 1, 1861. It is a copy of the original letter, and is signed by the President.



A R T E

DA LINGVA KIRIRI.

PRIMEIRA PARTE

Da Orthographia, Pronunciação,
Declinação dos Nomes, &
Conjugação dos Verbos.

§. I.



*Das letras que se usam na lingua, & da
Pronunciação.*

 As letras usadas nesta lingua são as
seguintes : A, Æ, B, C, D,
E, G, H, I, Y, K, M, N,
O, P, R, S, T, V, W, Z, til. As
A VO-

vogaes entre si não formão diphtongos, mas se pronuncia cada hũa por si como syllaba diversa.

Entre as vogaes se conta aqui o **Æ**, ainda que se escreva como diphtongo Latino, para significar hũa vogal entremeyta entre o A, & o E; & se pronuncia com hũ som diverso das outras vogaes, ou como A fechado que participa do **Æ**, ou como E largo que participa do A. v. g. Inhura, Filho.

O **C** sempre se pronuncia aspero assim sobre as vogaes A, O, U, como sobre E, **I**, **Y**. E por que nestas derradeiras vogaes o **C** fere brandamente no Portuguez; para evitar o erro q̃ poderia haver escrevendo-se o **C** com ellas; se introduzio o **K**, caracter Grego, que sempre tem o som aspero sobre todas as vogaes; v. g. Kempe, fino; Kitei, area. Usa-se tambem o **C** com zebra, quando se segue à consoante T. v. g. Teate, cortar: mas nos mais vocabulos se usa de S, por ser mais natural o seu sibilo a esta lingua.

D, ás vezes se pronuncia tam brandamente, que apenas se conhece: como nestas palavras Ide, mãy; Udje, legumes.

G, sempre he aspero sobre todas as vogaes, & por isso se escreve juntamente com o **H**.

O H. Quando porém tem accento circumflexo sobre si, se ha de pronunciar brando com aspiração na garganta, que mal se enxergue: como nestas palavras, Ghý, sef cheirado; Inghe, criança; Renghe, velho.

H, com as vogaes, & consoantes sempre he aspiração guttural; excepto quando se segue ao C, & N, porque então faz como no Portuguez nas syllabas Cha, Che, Nha, Nhe. Esta aspiração he muito usada nesta lingua, por ser muito guttural; mas para evitar a multiplicidade desta letra em todas as palavras, que poderia causar confusão, usamos della na escriptura sómente entre as vogaes, & a deixamos nas consoantes; & para estas sirva de regra geral, que as consoantes T, & P, pedem mais ordinariamente a aspiração do que as outras, como o ufo, & a praxe ensinará melhor.

I, nesta lingua tem quatro vocalidades, duas de vogal, & duas de consoante. A primeira he de I vogal como no Portuguez: a segunda de consoante, como tambem no Portuguez nestas palavras, Jogo, Janel; la; mas com som mais brando, v. g. Adje, quem; Udje, que. A terceira he de I, tambem vogal guttural, a que os Autho-

4 *Arte da lingua Brasíllica*

res da arte da lingua gèral do Brasil chamá-
rao I grosso, pois se acha tambem nessa
lingua: & assim como elles o escrevem por
Y, para o differencar do I vogal simplex,
tambem nós o escrevemos cõ o mesmo ca-
racter, porèm com accentu circumflexo
por cima, assim, *ÿ*, para o differencar de
outro Y consoante, que se escreve sem
accentu. Pronuncia-se pois esta vogal co-
mo I guttural, & na garganta com os
dentes fechados; v. g. *Mÿghÿ*, contas;
Pÿ, capim. A quarta vocalidade, ou som do
I, he de I carregado, ou consoante du-
plex, como usão os Castelhanos na syllaba
yo; & se introduzio tambem na escriptura
Portugueza, como nestas palavras, *Mayor*,
Cayar: & por isso a escrevemos tambem
nesta lingua por Y sem accentu, v. g. *Buyê*,
grande; *Cayà*, noite.

V, nesta lingua sempre he vogal, nun-
ca consoante. E porque em alguns vocabu-
los concorre a vocalidade do U vogal com
a vocalidade de V consoante, para pronun-
ciar com propriedade essas duas vocalidades
juntas, se introduzio o dublú caracter estran-
geiro, que se escreve assim W, & se pro-
nuncia com hũ som misto de dous VV, dos
quaes o segundo fica liquido, & o primei-

Da Nação Kiriri.

5

é como consoante: v. g. Waré, Padre.

O til se usa sobre algumas vogaes para denotar hũ som medio entre M, & N, & tem a mesma pronunciaçãõ como nos vocabulos Portuguezes vãa, fãa, coufa: v. g. Tupã, Deos; Hietgã, eu.

Usamos de dous accentos, hum agudo, & outro circumflexo. O agudo serve para carregar sobre a vogal, v. g. Sambé, paga. Ordinariamente se acha na derradeira vogal de todos os vocabulos desta lingua, excepto algũas palavras que não acabão em agudo, como Bæ, De, & alguns poucos vocabulos, que a experiencia ensinarã. Sobre o til não se poem accento agudo, para evitar a confusãõ na escriptura; mas basta advertir que o til sempre he agudo. Quando o vocabulo acaba em A, ou Æ, sem accento, & sem til, se pronuncia essa vogal a meya boca mal pronunciada como E. Francez no fim da palavra: v. g. Pide, està; Tekiébæ, não veyo. E havendo outros accentos agudos na mesma dicçãõ, he final q̃ he composta, & cada huma das partes fica na composiçãõ com o seu accento agudo: v. g. Tçohóhehé-de, estão alguns poucos.

Do accento circumflexo usamos sobre as vogaes, que se hão de pronunciar com som

Aiij

guttu.

gutturál na garganta, ou com som grosso
 como os beiços fechados. Deste modo sobre o
 A, já se nota que se ha de pronunciar com
 hum som que participando de A, & de O, & se
 faz pronunciando o A como os dentes fecha-
 dos: v. g. Sâmbá, cagado. Sobre o E faz
 hum E estreito, & se forma fechando do
 mesmo modo os dentes: v. g. Wopên; Ta-
 puyas bravos. Sobre o Y, já se disse que fór-
 ma hum som guttural mettido lá na gar-
 ganta. Sobre o O, faz tambem hum O
 estreito pronunciado com os beiços fecha-
 dos: v. g. Pôhó, varge.

Advirto por derradeiro, que a syllaba,
 Tçá, com til no meyo, ou no fim da dicção,
 se pronuncia com alguma semelhança ao nos-
 so Portuguez nas palavras, Oração; Mão;
 ainda que os não fôa tam sensivel nesta
 lingua, como no Portuguez: v. g. Hietçá, eu;
 Mohetçá, de balde; Hietçádé, nós.

Do modo de pronunciar a syllaba Tçá, já se disse
 no capitulo I.

Dos generos, numeros, & casos dos Nomes.

OS Nomes nesta lingua não tem pro-
 priamente distincão de generos, ou
 nume-

numeros; ou casos; mas o mesmo nome sem mudança serve de ordinario ao genero masculino, & feminino; ao numero singular, & plural; & em todos os casos: v. g. este nome Cradzó, significa Vacca, & Boy, masculino, & feminino, & sem variação serve ao singular, & plural, & do mesmo modo serve a todos os casos: Bihê cradzó, hũa vacca; ou boy no singular; Buyô cradzô, muitas vaccas no plural; Paeri cradzô hi-nhã, foy morta huma vacca, hu boy; por mim, no nominativo: Hã cradzô, debo de boy; no genitivo: mudinô, xôinô; zotimû.

Os numeros porêm se distinguem, & entendem ou por algumas particulas, & que significão multidão, ou pelos adjectivos numeracs; ou pelo sentido, & modo de fallar: v. g. *ô mû*, *ô mûnô*; *ô mûnô*; *ô mûnô*.

As particulas que significão multidão, são A, & Te, no fim do nome. O A, se usa com os nomes de cousas que pertencem a gente, v. g. Vinuá, rapazes; Bo-chiêá, roças da gente. O Te, se usa com alguns nomes de parentesco, & gente no plural: v. g. Býrænté, irmãos mais moços; Tidzité, as mulheres; Ileté, os principaes das casas.

Os adjectivos numeracs, que servem pa-

ra singular, *saõ*, *Bihè*, hum; *Wachá-ni*, quando significa, segundo em ordem; *Wachánidikiè*, terceiro em ordem; *Bihè bihè*, hum & hum; *Bihè cribæ*, cada hũ. Os numeraes do plural *saõ*, *Wacháni*, dous; *Wachánidikie*, tres; *Sumará oróbæ*, quatro; *Mý bihè misá saí*, cinco; *Mýreprí bubihé misá saí*, seis; *Mýreprí wacháni misá saí*, sette; *Mýreprí wachanidikie misá saí*, oito; *Mýreprí sumará oróbæ saí*, nove; *Mýcribæ misá saí*, dez; *Mýcribæ misá idchó ibý saí*, vinte; *Tcohó*, ou *Buyò*, muitos; *Cribæ*, *Cribunè*, todos; *Wohoyé*, todos.

Os casos se conhecem ou pela collocação do nome, ou pelas preposições. O nominativo, & genitivo se conhece pela collocação; porque o nome, que se segue immediatamente ao verbo sem preposição, he nominativo; ut, *Sucáinhuræ do dipadzù*, o filho ama a seu paye & o nome que for immediatamente depois de outro nome sem preposição, he genitivo; ut, *Erà Tupá*, casa de Deos. Os outros casos todos se conhecem pelas preposições, porque nesta lingua não ha caso algum sem preposição fóra do Nominativo, & genitivo, como se entenderá melhor, quando tratarmos

§. III.

Dos Pronomes.

O Pronome substantivo, Ego, nesta lingua faz no nominat. & genitivo Hietcã; nos outros casos todos, Hi, com a preposição que lhe convem posposta: ut, Hidiohó, a mim; Hinhà, de mim; como se dirá nas Preposições. No plural exclusivo faz no Nominativo, & Genitivo Hietcãde, nós, de nós: & nos outros casos Hi-de, com a preposição que pede o caso no meyo, ut, Hidiohode, a nós; Hiembohode, com nosco; Hinhade, por nós. No plural inclusivo faz no Nominativo, & Genitivo ketcã, ou ketcãa; & nos outros casos Cu, ou Cu-a, com a preposição posposta, ou entreposta, ut Cudohó, a nós todos; Cuna, de nós todos; Cuboá, por nosso amor.

Advirtase que o plural exclusivo se usa, quando dizendo Nós, excluimos a pessoa com que fallamos: v. g. Pacri cradzó hinhadé; matamos húa vacca eu, & outro sem vós. O inclusivo se usa, quando se inclui a pessoa com que fallamos: v. g., Do pâcunâ,
ma-

matemos ambos, eu, & vós. Advirtase mais que algúas preposições tem diversidade na composição com o Pronome: o que se explicará melhor, quando se tratar das Preposições.

O Pronome Tu, faz no Nominativo, & Genitivo do singular Ewatcã; & nos mais casos E, com a preposição posposta, como se disse no Pronome Ego. No plural faz no Nominativo, & Genitivo Ewatcãa; & nos mais casos E-a, com a preposição conveniente no meyo, ut. Edohoá, a vós; Enáa, por vós.

Os Pronomes Reciprocos nesta lingua são tres, Substantivo, Adjectivo, & Verbal. O Substantivo corresponde a Sui, Sibi, Se; o Adjectivo a Suus; o Verbal, quando reciproco substantivo fica na construção desta lingua por nominativo do verbo, & corresponde a Ipsemet. Todos estes tres reciprocos se formão com alguma destas tres particulas D, Di, Du, compostas ou com as preposições dos casos, se o reciproco he substantivo; ou com os nomes, se o reciproco he adjectivo; ou com os verbos, se o reciproco he verbal. A particula D, serve para as preposições, nomes, & verbos da segunda, & terceira declinação. O Di, ser-

serve para as preposições, nomes, & verbos da primeira, & quarta declinação. Q Du, para os da quinta. Eis os exemplos de todas as tres particulas em cada hum dos tres generos de reciprocos. Do reciproco substantivo, ut Didohó, a si; Demboho, comfigo; Dibohò, de si; advertindo que a este reciproco substantivo, além da particula antecedente, se costuma ajuntar, Ho, no fim, se a preposição não o tem de seu natural, v. g. Dinahò, de si. Do reciproco adjectivo, ut Dambè, sua paga; Dipadzù, seu pay; Dubýrò, sua barriga. Do reciproco verbal, ut Darácrè, elle mesmo tem pejo; Dinhikianghi saí, tem compaixão de si; Dubý, elle mesmo vê.

Os pronomes relativos Hic, Iste, Ille, Ipse, Is, se são nominativo do verbo, se explica com o artigo proprio da terceira pessoa do verbo, como se dirá aonde se tratar dos verbos: v.g. Sucà, elle ama; Icoto, elle furta. Se esses relativos servem ao verbo em outros casos, se explica com os artigos L, ou S, conforme he o artigo da terceira pessoa das preposições que concordão com o caso; ut, Idiohò, a elle; Semboho, com elle; Saí, para elle. Se este pronome relativo he demonstrativo, se usa das dicções seguintes.

Eri,

12 *Arte da lingua Brasileira*

Eri, ou Ighí, este; no plural faz Eridzá, estes: mas Ighí não tem plural; serve para o genero masculino, & feminino, & para todos os casos.

Erò; esse; no plural faz Eróá, se falla de gente.

Rohò, aquelle; no plural faz Rohóá, de gente.

Vrò, isso; não tem plural.

Cohò, isto, este, esse; não tem plural. Todos se usão na mesma fórma em todos os casos.

Os pronomes possessivos Meus, Tuus, Noster, Vester, se explicão com hum artigo, ou particula, que se ajunta aos nomes, conforme se explicará no paragrafo seguinte.

Do relativo Qui, Quæ, Quod, veja-se na Parte segunda, onde se trata da Syntaxe do nome relativo.

§ IV.

Das Declinaçoens dos Nomes, Verbos, & Preposiçoens pelos Pronomes.

Os nomes, & verbos nesta lingua não tem diversidade alguma entre si na terminação.

minação dos casos, & tempos; porque os nomes fervem com a mesma voz a todos os casos, como dissemos, & os verbos todos com a mesma terminação gèral fórmao os tempos particulares. Porém tem algũa variedade entre si assim os nomes como os verbos em alguns artigos, ou particulas, que se juntão diversamente, & fervem aos nomes de pronomes possessivos Meus, Tuus, Suus, & aos verbos de pronomes substântivos Ego, Tu, Ille. A diversidade destes artigos he o fundamento de dividirmos os nomes, & verbos em diversas Declinações: & porque os mesmos artigos fervem assim aos nomes, como aos verbos, a mesma divisaõ serve de regra commua a huns, & a outros. Chamo Declinações, não porque sejam declinações dos casos nos nomes, ou de tempos, & modos nos verbos, mas porq̃ são quasi declinações dos pronomes, ou possessivos, ou substantivos, compostos com os mesmos nomes, & verbos pelas tres pessoas em ambos os numeros, singular, & plural: & pela mesma razão, & por ser regra gèral que abraça também os verbos, se poem juntas as declinações dos nomes com as dos verbos.

O que se disse dos nomes, & verbos, se hade entender também das preposições que fór-

fôrmaõ os casos, & por isso concordaõ tam-
 bem com os pronomes substantivos Ego,
 Tu, Ille; & por essa causa pedem sem-
 pre hum desses artigos, ou particulas, ou
 na primeira; ou na segunda, ou na ter-
 ceira pessoa, conforme o pronome
 com que concordaõ, para signifi-
 car aquelle fentido, que no Por-
 tuguez se explica: v.g. com-
 migo, a ti, por amor
 delle, &c.



Divisão das Declinações dos Nomes, Verbos, & Preposições pelos artigos dos Pronomes.

Pessoas.	1.	2.	3.	Plur.	1.	1.	2.	3.
Pron.	Ego	Tu	Ille	Plur.	Exclus. Nos	Inclus. Nos	Vos	Illi
Sing.	Meus	Tuus	Suus		Noster	Noster	Vester	Sui
1. Declin.	Hi	E	I	Plur.	Hi de	Cu-a	E-a	I-a
2. Declin.	Hi	Ey	S	Plur.	Hi-de	C-a ou K-a	E-a	S-a
3. Declin.	Hidz	Edz	Se	Plur.	Hide-de	K-a	Edz-a	Se-a
4. Declin.	Hĩ	E	Sĩ	Plur.	Hi-de	Cu-a	E-a	Sĩ-a
5. Declin.	Dzu	A	Su	Plur.	Dzu-de	Cu-a	A-a	Su-a

16 *Arte da lingua Brasilica*

Deſtes cinco modos de variar os artigos dos pronomes affim poſſeſſivos como ſubſtantivos em todas as peſſoas ſe formão as regras para cinco declinaçoens dos nomes, & verbos. E affim como na lingua Latina a diverſidade das declinaçoens ſe tira da deſinencia diverſa ou do genitivo nos nomes, ou da ſegunda peſſoa do ſingular nos verbos; de hum modo ſemelhante tambem neſta lingua tomamos a diverſidade da primeira ſyllaba, ou letra, que ſerve de poſſeſſivo, ou de pronome na terceira peſſoa do ſingular; porque eſtas terceiras peſſoas ſão todas diverſas, ainda que em alguma das outras pôdem humas declinaçoens ſer conforme as outras. Deſſas terceiras peſſoas facilmente ſe tirão as ſegundas, & primeiras pela regra que ſe poz, conforme fazem tambem os Latinos, que das ſegundas tirão as primeiras, & terceiras. De maneira que elles dão por regra a deſinencia dos caſos, & peſſoas; & nós o começo das meſmas peſſoas.

Regras das cinco Declinaçoens.

A primeira Declinação he dos Nomes, & Verbos, cujo artigo do pronome poſſeſſivo, ou ſubſtantivo da terceira peſſoa he I; ut o
nome

nome Padzù ; pay ; Ipadzù, seu pay. Verbo, Cotò, furtar ; Icotò, elle furta.

A segunda Declinação he , cujo artigo do pronome na terceira pessoa faz S; ut o nome Ambè, paga ; Sambè, sua paga. Verbo Arancrè, ter pejo ; Sarancrè, elle tem pejo.

A terceira, cujo artigo da terceira pessoa faz Se; ut o nome, Ebayà, unha; Sebayà, sua unha. Verbo Eicò, descansar; Seicò, elle descansa.

A quarta, cujo artigo da terceira pessoa faz Si; ut o nome Batè, rancho, morada ; Sibatè, sua morada. Verbo Pà, ser morto ; Sipà, elle he morto.

A quinta, cujo artigo da terceira pessoa faz Su ; ut o nome Bÿrò, barriga ; Subÿrò, sua barriga. Verbo Ucà, a mar; Sucà, elle ama.

Conforme as ditas regras daremos agora o exemplo de cada huma das cinco declinações dos Nomes, reservando o exemplo dos verbos para o paragrafo seguinte.

Exêplo da primeira Declinação. Padzù, pay. Singular. Hipadzù, meu pay. Epadzù, teu pay. Ipadzù, seu pay. Plural exclusivo. Hipadzude, nosso pay, nosso, mas não vosso. Inclusivo. Cupadzuà, nosso pay, nosso, & vosso. Epadzuà, vosso pay. Ipadzuà, seu pay delles, ou seus pays.

Advertencia. O A, que se ajunta no plural no fim, ás vezes se deixa no plural inclusivo, & se diz Cupadzù tambem. Ea mesma advertencia serve tambem para as outras Declinações.

A esta primeira declinação pertencem os nomes começados por I, que não são referidos nas outras declinações, & mais os nomes seguintes. Anhà, tia. Bdzè, fumo. Bakiribù, pente. Bacobà, bananà. Badzurù, moquem. Babachè, ou Bebetè, escada. Bækè, sobrinha. Bærù, calcanhar. Bætò, bordão. Be, beira. Bebà, Bebatè, fontes da cabeça. Bedzè, cabo de instrumento. Bedzeri, gadelhas. Behè, Behetè, chaga. Benã, caco. Benetè, borda de matto. Benhè, orelha. Bessi, triste. Bewó, tronco. Bicò, traque. Bidzancrò, cara. Bÿ, pé. Bÿdi, cinza. Bÿkè, irmã mais moça. Bÿræ, irmão mais moço. Bò, braço. Bocò, algibeira. Bodzò, machado. Bu, espiga. Buânghetè, peccado. Bucrenkè, urucù. Bucupÿ, frecha do milho. Bucutè, cãas. Búdewò, sepultura. Bunhìcò, fuor. Buonhetè, bondade. Burò, casca. Buyéwohò, corpo. Buyò, muitos. Cadamÿsì, vea. Canghitè, obra boa. Cayé, manhã. Cò, caroço. Cobè, testa. Cohè, fedorento. Conecà, toutiço. Cotò, virote. Crabù, peito.

to. Cramemù, caixa. Crærù, torraõ. Cro-
becà, cuya. Crocrà, secco. Crodi, robu-
sto. Cronè, nù. Ctopobò, guerra. Cro-
tè, denso liquor. Crù, rabo. Crudzà, co-
fo. Crutè, panno. Cu, liquor. Cucù, tio.
Cudù, joelho. Dedenhè, tia. Dehebà, ca-
vador. De, mãy. Denhè, guarda no ca-
minho. Dÿ, cabelo. Dù, piolho. Du-
bê, ayò. Dzà, dente. Dzacà, sogro. Dzè,
nome. Dzedzè, irmãa mais velha. Dzidè,
camerada mulher. Dzò, mezinha. Dzó,
sobrinho. Dzù, agua. E, carga. Ebedzù,
fonte. Ebeyà, canella da perna. Hè, tri-
pas. Hebarù, tronco de pao. Henandzi,
cavaco. Hò, fio. Yacrórò, anzol. Yarù,
priaca frecha. Yæhè, sobrinha. Yantà t₂
coara. Kÿdi, bolor. Kiechi, coma. M^a
dzò, milho assado. Mamà, teta. Mænà,
paliçada. Me, osso, & ginipapo. Merà,
campo. Metatà, ferro. Mÿghÿ, contas.
Mu, raiz. Mucri, embigo. Muhè, rede de
pescar. Mutè, opilação. Næmbi, nariz. Ne,
pescoco. Nebatù, hóbro. Necà, cousa guar-
dada. Nhæhi, resgate. Nhe, membro viril.
Nhecarà, fanhoio. Nheprù, crista de gallo.
Nhikè, avò. Nhù, menino. Nhuanhà, so-
brinho. Nunù, lingua. Padzù, pay. Paide-
nhè, tio. Payè, tio. Pæwi, cachimbo. Pe-
petè

petè, palma do pé. Pýcã, banco. Pitè, rede. Pò, olho. Pôhô, varge. Ponhè, des-honesto. Popò, irmão mais velho. Potù, medonho. Prebù, cuyetè. Prenhè, figado. Pri, sangue. Purù, flor. Ræ, macho. Rò, vestido. Runhù, panella. Sà, gordura. Sadã, espingarda. Saibò, sobaco. Sanè, materia. Se, Senhor. Si, coração. Sinhã, successor. Sombý, pendão do milho. Soncò, urina. Sondè, testículos. Songã, penas novas. Tçambù, cabeça. Tçererò, gaita. Tcetã, miollos. Tcetò, corcovado. Tçihè, fel. Tçoncã, ponte. Tçoncupý, cachaporra. Tçôhò, homem, gente. Te, sobrinho, & netto. Tehatè,ilharga. Teipri, arteria. Tekè, netta. Tenhã, sobrinha. Tidzehehobò, relampago. Tinghi, canafrecha. Tò, avô. Tù, polpa. Wanhe-rè, fazenda. Wanhubatçã, quinhaõ. Wafarã, instrumento de tanger. Waruã, espelho. Wafù, esquerdo. Wò, caminho. Wodò, bebado. Woyè, seco. Wó, perna. Wongherè, pobre. Worè, braço de caminho, rio, &c. Worò, costas. Wororè, interprete. E todos os nomes compostos dos nomes referidos.

Por esta mesma declinação tomaõ os pronomes com que concordão as Preposições seguintes

seguintes. Bambù, ou Betè, por de espera. Bò, de. Dehò, com. Dezenè, por medo. Nò, de, por causa. Penèhò, em presença. Wobohó, atrás. Wonhehè, debaixo.

Exemplo da segunda Declinação. Ambè, paga. Singular. Hiambè, minha paga. Eyambè, tua paga. Sambè, sua paga. Plural exclusivo. Hiambèdè, nossa paga, não vossa. Inclusivo. Cambè, ou Cambeà, nossa, & vossa paga. Eyambeà, vossa paga. Sambeà, sua paga delles, ou suas pagas.

Advertencia. Nesta Declinação, de dous modos se escreve o plural inclusivo. Com os nomes começados por A, se escreve por C, ut Cambè: & com os nomes começados por E, se escreve por K, ut Kenkia, nossa criação.

A esta segunda declinação pertencem os nomes seguintes. Anhi, alma. Ambè, paga. Ambù, tocaya. Ameprè, por culpa. Amì, comida. Ampri, fronteiro. Aribà, prato. Ærá, folha. Ecridzá, verilha. Einhè, noticia. Enki, criação. Erà, casa. Etsamý, parente. Etsòhò, proximo. Ewó, rasto. E as preposições seguintes. Ai, para. Aibý, de. Amý, para. Embohò, com: & todos os compostos dos nomes acima.

A esta mesma declinação se reduzem os

B iij

no-



nomes seguintes : Marà , cantiga ; Mÿsã , mão ; Wâtì , azedo ; & a preposição Mandi , com de carga: com esta differença dos outros , que depois do artigo de cada pessoa se ajunta hum A , assim, Hià , eyà , sà , &c. ut Hiamÿsã , minha mão ; Eyamÿsã , tua mão ; Samÿsã , sua mão.

Exemplo da terceira Declinação. Ebayà , unha. Singular. Hidzebayà , minha unha. Edzebayà , tua unha. Sebayà , sua unha. Plural exclusivo. Hidzebayàdè , nossa unha, não vossa. Inclusivo. Kèbayáá , nossa , & vossa unha. Edzebayáá , vossa unha. Sebayáá , sua unha delles , ou suas unhas.

Advertencia. Os nomes desta Declinação perdem o E natural na terceira pessoa , porque o artigo , Se , o traz consigo.

A esta terceira Declinação pertencem os nomes seguintes. Ebayà , unha. Ecodò , matatage. Ecudù , juntas do corpo. Eicù , cuspo. Eyabà , espada. Eyemè , balça. Enà , barba. Enæ , pulso ; com os derivados delles.

Exemplo da quarta Declinação. Batè , morada. Singular. Hibatè , minha morada. Ebatè , tua morada. Sibatè , sua morada. Plural exclusivo. Hibatèdè , nossa morada, não vos-

vossa. Inclusive. Cubateà, nossa, & vossa morada. Ebateà, vossa morada. Sibateà, sua morada delles, ou suas moradas.

A esta quarta Declinação pertencem todos os nomes derivados dos verbos passivos, & os derivados dos verbos neutros da quarta declinação, & mais estes dous nomes, Cò, fogagem, & Dimy, nodoa.

Exemplo da quinta Declinação. Býrò, barriga. Singular. Dzubyrò, minha barriga. Abýrò, tua barriga. Subýrò, sua barriga. Plural exclusivo. Dzubyròdè, nossa barriga, não vossa. Inclusive. Cubýróà, nossa, & vossa barriga. Abýróà, vossa barriga. Subýróà, sua barriga delles, ou suas barrigas.

Advertencia. Os nomes desta Declinação começados em V, perdem o V natural na composição dos artigos de todas as tres pessoas: ut Uwò, cunhado. Dzuwò, meu cunhado. Awò, teu cunhado. Suwò, seu cunhado, &c.

A esta quinta Declinação pertencem todos os nomes começados em V, & os nomes seguintes. Andzè, pannos velhos. Awì, agulha. Babasitè, espeto. Badà, instrumento de boca. Badi, ornato de pennas. Barà, balayo. Bebà, collar de osso. Býrò, barriga. Býbýtè, palheta de jugar. Boronunù, escravo,

cravo, presa. Bubangà, rabisco de fruita. Bubbêhò, forno, ou alguidar. Bucunù, capoeira, roçado velho. Bududù, guirajão. Buibù, cabaco. Buicù, frecha. Burehê, pappas. Buruhù, fuso. Cotò, comer que se guarda. Crayotê, cacimba. Cræ, alfange. Crenù, marapiraõ. Creyà, assado em covas. Creyahê, fouce. Crò, pedra. Cronhahà, milho cozido. Cunubò, pò que fica da farinha. Cur otê, colher. Damý, carga aos hombros. Datù, couisa pizada. Dedi, cerca de pacs. Dzitù, embira, ou corda. Ecuwóbuyê, Ceo superior. Eicorê, escaço. Eyapo, crueiras de mandioca. Endi, algodaõ. Erù, ralo de ralar. Ibà, carro. Inghe, criança. Imò, cô-certo de ferramenta. Y aridzi, espora. Yawò, gancho. Keitê, geito. Keitenê, diligente. Kibù, osso da garganta. Kýhiki, peneira. Maibà, pareas, ou clara de ovo, &c. Mairù, farinha de milho fresco. Mará, inimigo. Mecà, final no corpo. Merebà, girao para moquem. Mýmýcà, fita. Mýtê, genro. Nhupý, vinho de milho. Nupýtê, instrumento de tirar fogo. Pepê, péla de jogar. Pobebà, fogaça. Poponghi, roca de fiar. Pretorê, mentiroso. Renghê, marido. Rinê, carne salgada. Rutê, velha, mulher. Sanhicrã, monte mór de cousas comestiveis

veis. Sasà, sayade pindoba. Sebý, cadeiras. Sekiki, carimã. Seridzè, arco. Seti, cordão. Serù, cesto. Tayù, dinheiro. Tamý, agulhada. Tafi, eixada. Tça, coufa moida, pizada. Tçuirù, assovio de rabo de tatù. Tererè, corropic. Tinhè, alcoba. Tocracù, marca de ferro. Torà, cortezia com o pé. Torarã, carta, livro. Totonghi, bordão. Warandzi, mezinha. Warærò, bejù. Waridzà, boca. Warudù, bolo de mandioca amassada. Weretè, prato para fazer louça. Wimà, abano. Wiraparará, engenho de moer. Woncurò, tear. Worobý, novas. Woroyà, espia.

A esta Declinação se reduz o nome Isù, fogo ou lenha, que usando-se ordinariamente pela primeira Declinação, quando se quer declarar o possessor da lenha, se usa por esta quinta Declinação, & então perde o *a* natural na composição com os artigos: v. g. Dzusù, minha lenha; Asù, tua lenha; Susù, sua lenha. E do mesmo modo se declina algum nome semelhante, que a praxe ensinará melhor.

§ V.

Da divisaõ, & conjugação dos Verbos.

OS Verbos desta lingua se dividem em duas classes, Passivos, & Neutros. Chamo Passivos aos que tem significação propria passiva, nem são derivados de outros activos, como em outras linguas: ut, Di, ser dado; My, ser levado. Chamo Neutros aos que tem significação activa, ou neutra, & não se pôdem fazer passivos: porque ainda que alguns tem a significação activa, como Uca, amar, com tudo não lhes convem a definição dos activos de se poderem fazer passivos, nem a primeira regra da construção dos activos de pedirem o accusativo sem preposição; pois todos os verbos desta lingua pedem preposição, & por outra parte lhes convem a definição dos neutros, porque delles não se pôdem formar os passivos. E para evitar toda a duvida, quem quizer, poderá chamalos huns Passivos, & outros não passivos.

Não tem esta lingua verbo substantivo, que corresponda a Sum, Es; mas em lugar

gar delle usaõ dos nomes substantivos, & adjectivos , que de nomes se fazem verbos , como se explicará na Syntaxe.

As Conjugações dos Verbos nesta lingua não se pôdem distinguir pela diversidade que tenhaõ huns dos outros nos mesmos modos, & tempos ; porque todos os verbos quantos ha, se conjugão por hum estylo, & com a mesma terminação em cada hũ dos modos , & tempos; & quem souber conjugar hum verbo , saberá conjugar a todos do mesmo modo. A diversidade toda que tem huns dos outros, consiste nas tres pessoas, que se fórmaõ com os artigos compostos cõ os mesmos verbos, & correspõdem a Ego, Tu, Ille, como se apontou no paragrafo antecedente. De maneira que todos os verbos são de hũa conjugação, & se dividem em cinco Declinações pelos artigos dos pronomes , que são varios conforme a diversidade dos Verbos : & por isso veja-se a divisaõ das cinco Declinações posta no paragrafo antecedente, que serve tambem aos verbos, & lá dissemos que he commum aos Nomes, & Verbos. Por tanto poremos aqui os exemplos de cada hũa nos verbos, apontando sómente o presente do Indicativo de cada Declinação, para que se conhe-

ça a diversidade com que se usão estes artigos. E depois se darão as regras para se formarem os outros tempos, & modos para saber a Conjugação geral de todos os Verbos.

Exemplo da primeira Declinação do Verbo Cotò, furtar.

Presente do modo Indicativo.

Singular.

Hicotò, eu furto.

Ecotò, tu furtas.

ICotò, elle furta.

Plurar

Exclusivo. Hicoto-
dè, nòs furtamos.

Plur. Inclusivo. Cucotoà, nòs & vòs furtamos.

Ecotoà, vòs furtais.

ICotoà, elles furtao.

Os Verbos que pertencem a esta primeira Declinação, são os Neutros seguintes. Æmburè, apressar-se. Babanhi, esperar. Bahè, enfadar-se. Banarè, temer. Bæiwi, chegar com a mão. Be, ter pavor. Beinè, virar-se para vèr. Betè, chegar com o corpo. Bidzoncrà, bocejar. Bidzoncradà, ter enojo. Bÿ, correr. Bÿdzù, rever o liquor. Bytò, fornicar. Buhò, fartar-se. Cahà, desviar-se das frechas. Congò, queimar-se o corpo. Corò, furtar.

furtar. Craraidyò, decer. Cratçewi, emmagrecer. Crikie, pedir. Crotçábý, consolar-se. Cuhè, impacientar-se. Curæmpà, molhar-se roupa. Dená, coalhar-se. De, encontrar. Diò, entrar. Dzeyà, entristecer. Dzuwi, ir-se embora. Edè, desagradar-se. Eibarù, ter desejo de comer carne, &c. Enewi, viver solteiro. Eriwi, visitar. Hæhæ, rir. Ibluò, resurgir. Yacò, enfastiar-se. Kendè, avisar. Ketçá, tomar chamusco o comer. Mýbà, passar o rio. Mýdè, emburulhar-se o estamago. Muduchì, gemer. Natè, trabalhar. Nabetçè, esquecer. Necò, Necotò, arrotar. Neyentà, desejar. Netò, Netonghi, lembrar-se de cousa necessaria. Nhà, morrer. Nhandhikiè, ter saudades. Nhedè, escapar fugindo. Nhicorò, ter preguiça. Nhichræ, ter vótade. Nhikienghi, causar cópaixaó. Pehè, tornar de pressa. Pehò, entxurrar. Ponhù, nadar. Potçò, acordar. Rè, agastar-se. Sacrè, rasgar-se. Tanè, desejar fumo. Tçicræ, arrepiar-se o cabelo. Tçohò, haver. Tè, vir. Tý, decer a baixo. Tidacrù, fazer cortezia. Titì, tremer. Towanhidò, atolar. Tù, praticar. Tuyokiè, passear. Wakiè, saltar. Wanhidò, esconder-se atraz de húa mouta. Wawàdà, jejuar. Wonghecri, endoudecer, ser doudo. Wi, ir. Winè, acenar com a cabeça.

beça. Wodicò, brigar. Wodò, embebedar-se. Woicræ, cavalgar pao. Woicræbahà, aboyar. Wonhù, ter ciumes: com todos os verbos derivados destes.

A esta primeira Declinação pertencem tambem os verbos passivos seguintes. Benhè, ser contado. Bypi, ser levado. Bohè, ser ensinado. Yahi, ser concebido. Morò, ser feito. Netçò, ser sabido. Netò, ser confiado. Nhenetì, ser lembrado. E tambem os verbos começados em I, que não são referidos nas outras Declinações: advertindo que o seu I natural lhes serve de artigo da terceira pessoa.

Exemplo da segunda Declinação, do Verbo Arancrè, ter pejo.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural.
Hiarancrè, eu tenho pejo.	Excl. Hiarancrédè; nòs temos pejo.
Eyaranerè, tu tens pejo.	Plur. Incl. Carancrèà, nós & vós temos pejo.
Sarancrè, elle tem pejo.	Eyarancrèà, vós tendes pejo.
	Sarancrèà, elles tem pejo.

A esta segunda Declinação pertencem os verbos neutros seguintes. Andi, lançar cheiro. Arancrè, ter pejo. Erachihi, folgar. Erenti, espirrar. Advirta-se o que se advertio na segunda Declinação dos Nomes, que o plural inclusivo com os verbos começados por A, se fórma com C; & com os verbos começados por E, com K, ut Kerachichia, nós folgamos.

Exemplo da terceira Declinação, do Verbo Eicò, descansar.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural
Hidzeicò, eu descanso.	Excl. Hidzeicòdè, nós descansamos.
Edzeicò, tu descansas.	Plur. Incl. Keicòà, nós & vós descansamos.
Seicò, elle descansa.	Edzeicòà, vós descansais.
	Seicòà, elles descansão.

Advertencia. Os verbos desta Declinação, como todos começam por E, perdem o E natural na composição do artigo da ter-

32 *Arte da lingua Brasílica*

terceira pessoa, que he, Se, porque o mesmo artigo o traz consigo. Algumas vezes em lugar do artigo, Se, da terceira pessoa, usaõ de Idz; ut, Idzeicò, elle descansa: & entaõ retêm o seu E natural.

A esta terceira Declinação pertencem os verbos neutros seguintes. Ebayasì, assoviar. Eicò, farar, ou descansar. Enunhè, guardar-se. O verbo Ebayasì, se usa tambem às vezes pela quinta Declinação, tirando-lhe o E.

Exemplo da quarta Declinação, do Verbo
Pà, ser. morto.

Presente do Indicativo.

Singular.	Plural.
Hipà, eu sou morto.	Excl. Hipadè, nós
Epa, tu es morto.	fomos mortos.
Sipà, elle he morto.	Plur. Incl. Cupàà,
	nós & vós fomos
	mortos.
	Epàà, vós sois mor-
	tos.
	Sipàà, elles são mor-
	tos.

A esta quarta Declinação pertencem todos

Da Nação Kiriri.

33

dos os verbos passivos, excepto os oito que se puzerao na primeira Declinação : & tambem por ella se declinao os verbos neutros seguintes. **Bà**, estar. **Bæiwì**, erguerse. **Bahà**, nadar. **Benhekiè**, brincar. **Bÿprò**, cair. **Bÿnè**, quebrarse. **Bÿpè**, o mesmo. **Bÿriri**, pi, desviar-se das frechas. **Bÿtè**, tornar. **Cra-raiwì**, correr o amarrilho. **Cropobò**, guerrear. **Dabà**, repoufar. **Dadawi**, andar de cocaras. **Dadi**, assentar-se. **Dahi**, estar no chaõ. **Daprò**, desflogar-se. **Datò**, encurvar-se. **Dzi**, cair. **Encù**, ladrar. **Enkè**, chorar. **Hehè**, escorregar. **Hò**, voar. **Ibæ**, fubir. **Idabà**, arribar. **Yacrè**, bocejar. **Yacri**, arreganhar os dentes. **Mè**, fallar, com todos os seus compostos. **Nè**, olhar, com todos os seus compostos. **Nhù**, mastigar. **Paný**, fintillar. **Pè**, pizar. **Pebawitçetò**, engatinhar. **Perè**, sair. **Petò**, manquejar. **Pi**, estar. **Pohà**, seccar-se raiz. **Pròwi**, cair a arvore. **Puipù**, fumegar. **Sà**, nacer. **Sàdà**, seccar, ou estalar. **Saiprì**, saltar. **Sâicrò**, arrebentar as plantas. **Sebò**, trasbordar o que ferve. **Sewì**, trasbordar rio. **Taprì**, arrebentar fio. **Tçahò**, estreparsè. **Tè**, vir: he da primeira Declinação, mas tambem se usa por esta, quando lhe precede adverbio. **Tèudiokiè**, lutar. **Tidiè**, embarrar. **Tid-**

C

zò,

34 *Arte da lingua Brasílica*

zò, chover. Tihiwi, alevantarse, & irse.
 Tinhecù, choviscar. Todi, estar empè.
 Toprò, desmentirse. Wi, ir. Wirè, cam-
 betear. Wonghebý, perderse no caminho. E
 mais os outros verbos compostos, & deri-
 vados destes.

*Exemplo da quinta Declinação, do Ver-
 bo Vcà, amar.*

Presente do Indicativo.

Singular.

Dzucà, eu amo.

Acà, tu amas.

Sucà, elle ama.

Plural

Excl. Dzucadè, nós a-
 mamos.

Plur. Incl. Cucáa,
 nós, & vós ama-
 mos.

Acáa, vós amais.

Sucáa, elles amaão.

Advertencia. Nesta Declinação os ve-
 bos começados por V, perdem o seu V na-
 tural na composição do artigo de todas as
 tres pessoas, como se disse na quinta Decli-
 nação dos Nomes, & aqui se vê no verbo
 Vcà.

A esta quinta Declinação pertencem to-
 dos os verbos neutros começados em U,
 &

& mais os seguintes. Bayasì, affoviar. Be-
bà, afeigoar a testa da criança. Bidzorà, Bid-
zorató, olhar pasmado. Byrò, rodear o mat-
to buscando caça. Bukeri, agourar mal. Ei-
cò, haver mister. Erekidì, perguntar. Inìò,
tornar a concertar. Ipabò, confessar-se. Kei-
cò, encobrir. Maridzà, guerrear. Mepedì,
levantar falso. Nufi, determinar. Semýmý,
guindar-se. Torà, fazer cortesia. Worobý,
contar. Woroyentà, admirar o que se vê. E
mais todos os verbos compostos, & deri-
vados destes.

§ VI.

Da Conjugação gèral de todos os Verbos.

DO presente do Indicativo de qualquer
destas cinco Declinações se fôrmaõ
os outros tempos, & modos para conjugar
todos os verbos, que todos gèralmente se
conjugão por hum modo, mudando sò-
mente os artigos dos Pronomes conforme a
Declinação a que cada qual dos verbos per-
tence, como se mudou no paragrafo passa-
do no presente do Indicativo de todas as cin-
co Declinações. Agora, antes de dar hum
exem-

exemplo da conjugação geral, daremos as regras para formar os outros tempos, & modos.

1. *Regra do Imperfeito do Indicativo.*

O Imperfeito do Indicativo se fórma do Presente do Indicativo com ajuntar o adverbio Docohò, ou Dorò, que quer dizer, Então: advertindo que o Dorò, se poem antes do verbo, & o Docohò, depois: ut Icotò docohò, ou Dorò icotò, elle furtava. Dzucà docohò, eu amava.

2. *Regra do Preterito do Indicativo.*

O Preterito do Indicativo se fórma do Presente, ajuntando a syllaba Cri, que se compoem com o mesmo verbo: ut Icotocri, elle furtou. Icotocrià, elles furtârao. No plural o A, & De, se poem depois do Cri; ut Hicotocridè, Icotocrià.

3. *Regra do Plusquã perfeito do Indicativo.*

O Plusquam perfeito se fórma do Preterito, ajuntando o adverbio Docohò, ou Dorò, como se disse no Imperfeito: ut Icotocri Docohò, ou Dorò, como se disse no Imperfeito: ut Icotocri

cri docohò, elle furtâra, ou tinha furtado.

4. *Regra do Futuro do Indicativo.*

O Futuro do Indicativo se fórma do Presente, ajuntando a particula, Di, a toda a voz do presente affim do singular como do plural: & se ha outro caso, ou adverbio depois do verbo, o Di se ajunta no derradeiro da sentença: ut, Icotodi, elle fur. arà: Icotò do tayudi, elle furtará dinheiro.

5. *Regra do Modo Imperativo, & Permissivo.*

O Modo Imperativo, & Permissivo se formados tempos do Presente do Indicativo, precedendo a syllaba, Dò; ut, Do icotò, furt. elle.

Para o Permissivo se ajunta às vezes o adverbio Proh: ut, Do icotò proh, furt. embora; mas que furt. E tambem se usa no Preterito: ut, Do icotocri, furtasse embora: Do pacri, mataste embora. A's vezes em lugar de Do, se usa de Bò, quando o sentido he pedir licença como permissivamente: y. g. Bohwi, deixayme ir.

6. Regra do Modo Optativo.

O Modo Optativo se fórma das vozes do Indicativo, ajuntando o adverbio *Proh*, *Oxalà*: ut, *Icotò proh*, *oxalà furte elle*.

7. Regra do Modo conjunctivo.

Todos os tempos do Modo Conjunctivo se fórmaõ dos mesmos tempos do Modo Indicativo, precedendo-lhes a conjunção *Nò*, que significa, *Se*, *Porque*, *Como*: ut, *Presente*: *No dzucà*, *como*, *ou porque eu amo*, *ou amando eu*. *Imperfeito*: *No dzucà docohò*, *se eu então amara*. *Preterito*: *No dzucacri*, *como*, *ou porque*, *ou se eu amey*. *Plusquam perfeito*: *No dzucacri docohò*, *como*, *ou porque eu tinha amado*, *ou se eu tivera amado*. *Futuro*: *No dzucadi*, *se eu amar*.

O Imperfeito do Conjunctivo se fórma tambem com ajuntar ambos estes adverbios, *Cohò*, *Proh*; ut, *Cohò proh dzucà*, *eu amara*. E póde servir para os outros tempos, conforme o contexto.

Todos os tempos do Conjunctivo se podem tambem formar de outro modo, com

as mesmas vozes do Indicativo ; ajuntando no fim a dicção Inghi, composta com o mesmo verbo, significando tempo : ut , Dzucainghi , amando eu , ou quando amava : Icoto cringhi , quando elle furtou : Saran ereinghidi , quando elle tiver pejo. E tambem deste modo se lhe pôde ajuntar , Nò , no principio , conforme o primeiro modo do Conjunctivo : v.g. Nò dzucainghi.

8. Regra do Infinito.

O Infinito se fórma com as mesmas vozes do Indicativo sem ajuntar , ou tirar cousa alguma ; & se conhece do contexto , precedendolhe outro verbo , v. g. Saeræ hicotò , quero furtar : Burè icotò , he mao furtar , que elle furte : Sucà do Tupádi do himre , eu tenho para mim que amará a Deos.

9. Regra dos Gerundios, & Supinos.

O Gerundio em Di , se fórma do mesmo Indicativo , & se conhece por lhe preceder o substantivo , servindo o verbo de genitivo : ut , Iwò icotò , modo delle furtar.

O Gerundio em Do , se verte com o presente do Conjunctivo : ut , No dzucà , ou Dzucainghi , amando eu.

O Gerundio em Dum, & Supino em Tum, que tem a mesma significação no vulgar, se formação do presente do Indicativo, precedendo-lhe a preposição Dò, ou Bò, conforme as regras que se darão na Syntaxe: ut, Do dzucà, ou Bò dzucà, para eu amar, a amar. Na terceira pessoa, sendo có Dò, se faz reciproco verbal sempre: ut, Dò ducà, para elle amar: Dò dicotò, para elle furtar. Com o Bò, segue as regras dos reciprocos.

O Supino passivo em U, nesta lingua he proprio sómente dos verbos passivos, & se forma com o presente do Indicativo, precedendolhe a preposição Bò: ut, Bò sipà, ou dipà, para ser morto, ou para se matar. Os verbos não passivos, tendo este significado passivo do Supino em U, se formão do mesmo modo, porém voltado o sentido có significação activa; & então parecem mais Supino em Tum, do que em U. v. g. Canghi-bò suçaà idiohò, digno para que todos o amem; que he o mesmo que dizer, digno de ser amado.

10. *Regra dos Participios, & Verbaes.*

O Participio que no Latim acaba em
Ans,

Da Nação Kiriri.

41

Ans, ou Ens, nesta lingua acaba em Ri, & tem significação activa com os Neutros, ou não passivos, & significação passiva com os passivos. Forma-se com a syllaba Ri, no fim do verbo sem artigo, & em lugar do artigo recebe D, ou Di, ou Du, conforme a Declinação a que pertencem. Os verbos da segunda, & terceira Declinação recebem o D; ut, Darancreri, o que tem pejo; Deicori, o que fara. Os verbos da primeira Declinação, & da quarta, recebem o Di; ut, Dicotori, o que furta; Dipari, o que he morto. Os da quinta Declinação recebem o Du; ut, Ducari, o que ama.

Os verbos Passivos tem outro Participio em Ri, com significação activa, & se forma com o Ri no fim do verbo sem artigo, & em lugar do artigo toma Dù; ut, Dupari, o matador, o que mata.

Do mesmo modo se faz o Participio preterito, ou futuro, ajuntando somente as particulas do preterito, & do futuro, Cri, & Di; v.g. Dupacriri, o que matou; Dipacriri, o que foy morto; Dicotoridi, o que furtará.

O Participio em Us, do Latim, acaba nesta lingua em Te, & he passivo nos verbos passivos; & nos verbos não passivos he de
signi-

significação activa, ou neutra, conforme o verbo, porèm com significação. equivalente à passiva, & o chamaremos nos. neutros Participio neutro passivo. Forma-se das vozes do presente do Indicativo com ajuntar a syllaba, Te, no fim do verbo: ut, Icototè, cousa que elle furta, ou furtada; Dzucatè, cousa que eu amo, ou amada de mim; Sipate, cousa morta, que se matou. Tambem se faz preterito, ou futuro, com as particulas destes tempos, como se disse do Participio em Ri; ut, Sipacrite, cousa que foy morta; Dzucatedi, cousa, que eu amarey, ou será amada de mim.

Com a mesma particula, Te, se formação os Verbaes, que significão causa, modo, lugar, instrumento da acção significada pelo verbo, ou seja Passivo, ou Neutro: v. g. Sipate, significa a causa, modo, lugar, instrumento de se matar; & se faz preterito, & futuro do mesmo modo, como se disse dos Participios.

O verbal que significa a acção do verbo em geral, se explica com o mesmo presente do Indicativo: ut, Dzucà, o meu amar, o meu amor; Eyarancrè, o teu pejo; Icotò, o seu furto, o seu furto.

Com estas regras geraes se conjugão todos

Da Nação Kiriri.

43

dos os verbos desta lingua pelo mesmo modo, & por isso todos são de huma conjugação. Mas para mayor clareza, porey aqui o exemplo de hum verbo conjugado por todos os tempos, & modos: & para mayor brevidade, apontarey sómente a primeira pessoa do singular em cada tempo; que he o que basta para saber o modo para variar os tempos; pois as outras pessoas do singular, & plural se conjugão com a mesma particula, ou adverbio da primeira, & sómente se mudão os artigos dos pronomes, como já se mostrou nas cinco Declinações dos verbos, por todas as pessoas do presente do Indicativo; & quem quizer conjugar todo o verbo por todas as pessoas, não tem mais fenaõ ajuntar a todas as pessoas do presente do Indicativo, o que aqui se ajunta sómente na primeira pessoa.

Conjugação do verbo Cote, furter.

Modo Indicativo.

Presente. Hicotò, eu furto.

Imperfeito. Hicotò docohò, eu furtava.

Preterito. Hicotòcri, eu furtey.

Plusquamperfeito. Hicotòcri docohò, eu tinha furtado.

Furt.

Futuro. Hicotòdi, eu furtarey.

Modo Imperativo.

Presente. Do hicotò, furte eu.

Futuro. Do hicotòdi, furtarey eu.

Modo Permissivo.

Presente. Do hicotò pròh, Furte eu embo-
ra, mas que furte.

Preterito. Do hicotòcri, furtasse eu em-
bora.

Futuro. Bo hicotódi, deixa-me ir furtar.

Modo Optativo.

Presente, & Imperfeito. Hicotò pròh, oxa-
là furte eu, ou furtâra.

Perfeito, & Plusquam-perfeito. Hicotò-
cri pròh, oxalà tivera eu furtado.

Futuro. Hicotò pròh di, oxalà que furte eu.

Modo Conjunctivo.

Presente. No hicotò, porque, como se eu
furto, ou furtando eu.

Vel: Hicotoinghi, quando eu furto, ou fur-
tava,

tava ; tambem imperfecto.

Imperfecto. No hicotò docohò , se eu furta-
ya , ou furtasse.

Vel : Cohò proh hicotò , eu furtàra , ou fur-
taria.

Perfeito : No hicotocri , como , porque , se
eu furtey.

Vel : Hicorò cringhi , quando eu furtey.

Plusquam perfeito. No hicotocri docohò ,
se eu então tivèra furtado.

Futuro. No hicotodi , se eu furtar.

Vel : Hicotoinghidi , quando eu furtar , ou
tiver furtado.

Modo Infinito.

Presente , & Imperfeito : Hicotò , que eu
furte , ou furtava.

Preterito. Hicotòcri , que eu furtey , ou ter
furtado.

Futuro. Hicotòdi , que furtarey.

Gerundio em Di. Hicotò , de eu furtar.

Gerundio em Do. No hicotò , ou Hicotoin-
ghi , furtando eu.

Gerundio em Dum , & Supino em Um. Dò
hicotò , ou Bò hicotò , a furtar , para eu
furtar , ou haver de furtar. Do dicotò ,
para elle furtar.

.Par-

Participio activo em Ri. Presente: **Dicotòrì**, o que furta. Preterito: **Dicotòcrirì**, o que furtou. Futuro: **Dicotòrìdi**, o que furtará.

Participio neutro passivo em Te. Presente. **Hicototè**, cousa que eu furto, ou furtada de mim. Preterito: **Hicotocritè**, cousa q eu furtey, ou foy furtada de mim. Futuro: **Hicototèdi**, cousa que eu furtarey, ou será furtada de mim.

Nome verbal. **Hicotò**, o meu furto, ou o meu furtar.

Outro verbal. **Hicototè**, causa, modo, lugar, instrumento de eu furtar.

Deste modo se conjugão todos os verbos assim Neutros como Passivos. Porém os Passivos tem alguma differença dos Neutros nos Participios, & Supino; porque os Passivos tem dous Participios em Ri, hum activo, & outro passivo, & além destes outro passivo em Te, como se disse na decima Regra dos Participios; & tem mais o Supino passivo, que não tem os Neutros. Eis o exemplo destas differenças no verbo Passivo, **Pàser morto**.

Participio activo em Ri. Presente: **Dupari**, o que mata. Preterito: **Dupacrirì**, o que matou. Futuro: **Duparìdi**, o que matará.

Par-

Participio passivo em Ri. Presente: Dipari, o que he morto. Preterito: Dipacri-ri, o que foy morto. Futuro: Diparidi, o que será morto.

Participio passivo em Té. Presente: Sipatè, cousa morta. Preterito: Sipacritè, cousa que foy morta. Futuro: Sipatèdi, cousa que será morta.

Supino passivo. Bò dipà, ou Bò sipà, para se matar.

§. VII.

Dos verbos irregulares.

CHamam verbos irregulares aquelles que se apartaõ do modo geral de conjugar, & das cinco, Declinaçoens, ou porque não recebem variedade nos artigos, ou porque em algum tempo, & modo tem alguma diversidade dos outros: & nesta lingua são estes. Itù, começar, ou estar fazendo. Nù, poder. Særæ, querer. Te, vir. Wi, ir. Brocà, apressate. Wò, caminhar.

O verbo Itù, começar, ou estar fazendo, não admite outro tempo senão o presente, nem muda os artigos das pessoas, mas accommoda em tudo à Declinação, & Conjugação

jugação do verbo, que o governa, & com o qual faz sempre compozição: ut, Hicotoitù, estou furtando: Ecotoitù, estás furtando: Icotoitù, elle-està furtando. O verbo Natè, quando significa estar fazendo, se usa do mesmo modo.

Nù, poder, tem as mesmas propriedades que Itù, & se usa do mesmo modo: ut, Icotonù pôde furtar; Icotonùdý, não pôde furtar.

Særæ, poder, ou querer, não admite outro artigo, mas assim se usa em todas as tres pessoas, & se governa com os artigos do verbo com que concorda: ut, Særæ hicotò, quero furtar; Særæ ecotò, queres furtar.

Tè, vir, se conjuga pela Conjugação geral dos verbos, excepto na segunda pessoa do Imperativo, na qual não faz, Do etè, conforme a Regra geral; mas, Tero, vem cá; & no plural, Teroá, vinde.

Wi, ir, também se conjuga como os mais; excepto na segunda pessoa do singular, & na primeira & segunda do plural do Modo Imperativo; & assim se fórma: Embý, vayte: Bocuwià, ou Embýcuwià, vamonos: Embýà, idevos.

Brocà, he verbo totalmente Defectivo.

&

Da Nação Kiriri.

49

& não se usa senna na segunda pessoa do Imperativo, assim no singular como no plural: ut, Brocà, vem depressa; Brocaà, vin de depressa.

Wò, caminhar, também he Defectivo, & não se usa senna em perguntas, & respostas. v. g. Mode ewò, para onde vas? Mo bechié hiwò, vou para a roça. Mode ewotè, aonde foste, donde vieste?

Bò hi erà hiwotè, vim de casa.

Nem tem outros tempos,
ou modos.



D

PAR.



PARTE SEGUNDA DA ARTE DA LINGVA KIRIRI.

Da Syntaxe, ou construção das oito partes da Oração.



S PARTES da Oração são oito, Nome, Pronome, Verbo, Participio, Preposição, Adverbio, Interjeição, & Conjunção.

De todas estas oito partes se trata nesta Segunda Parte, & começaremos do Nome.

CAPITULO I.

Da construção do Nome.

OS Nomes se dividem em Substantivos, & Adjectivos, & dos Adjectivos se derivão os Comparativos, & Superlativos : &
to-

S. I.

Do Nome Substantiva, Absoluto, Composto, & Derivado.

SE na Oração estiverem dous Substantivos continuados, que pertençaõ do mesmo modo ao mesmo verbo, o segundo se usa com a preposição *Do*: ut: Logo vem o branco meu amo: *More sítè Carai do hipadzù*. E se forem mais, assim todos se usaõ com *Dò*. Tambem sendo muitos, se faz enumeração delles com o pronome demonstrativo, *Eri*, ou *Urò*. v. g. *Tecri Carai, eri hipadrà, eri hirendè, eri duboheri hinhunhù*: Veyo o branco meu amo, meu camarada, & mestre dos meus filhos.

Se na Oração houver dous Substantivos continuados, & o segundo na nossa lingua for genitivo, tambem nesta lingua se poem no genitivo sem preposição: ut, *Casa de Deos, Era Tupã*. Irmão mais velho de minha mãy, *Ipopò hidè*.

Exceição primeira. Tira-se desta Regra o segundo nome, que sendo genitivo no

Dij

nosso

52 *Arte da lingua Brasílica*

nosso vulgar, he porém materia, ou quasi materia do primeiro; porque então poem-se com a preposição *Dp*: v.g. Prato de barro, Aribà do bunhà: Papas de milho, Burehè do masichi. Disse quasi materia, para incluir estes modos de fallar: Carta de novas, Torará do worobý: Criação de vaccas, Enki do cradzò.

Exceição segunda. Tira-se, quando este segundo nome, que he genitivo na nossa lingua, for lugar do primeiro; porque então se poem com a preposição *Mò*, v.g. Porco do matto, Murawò mo iretçè: Planta do campo, Ubumanà mo imera.

Havendo dous Substantivos continuados, & sendo o segundo genitivo, ás vezes se fórma hum nome se composto de ambos, & esta composição se faz de dous modos. O primeiro he tomando o que he genitivo, & pondo-o na primeira parte da composição, & o primeiro nome na segunda: & chamaremos a esta composição Inversa, como no Latim *Jurisperitus*: v.g. Tçambúsebè, cobertura da cabeça, em lugar de Sebè itçambù: Ipocù, lagrimas, em lugar de Içù ipò, liquor dos olhos. O segundo modo he guardando a mesma ordem dos dous nomes Substantivos no nosso vulgar, & a chamaremos com-

composição direita, como no Latim Pater-familias, Respublica: v. g. Icopò, menina dos olhos, composto de Cò, cároço, & Pò, olho: Ideinù, uxor, composto de Idè, máy, & Nhù, ou Nù, filho; como se dissera: Máy de seus filhos.

Annotação primeira. Na composição direita sempre o artigo do Pronome, que se muda conforme as pessoas, se põem no meyo da composição, a saber, no principio do segundo nome da composição: ut, Idehinù, minha mulher; Ideenù, tua mulher; Ideinù, sua mulher; ficando sempre o artigo do primeiro nome invariável na terceira pessoa. Mas na composição inversa se muda sómente o artigo do primeiro nome, conforme as pessoas: ut, Hipocù, minhas lagrimas; Epocù, tuas lagrimas; Ipocù, suas lagrimas.

Annotação segunda. Na composição destes dous nomes, Bỳ, pè, Bò, braço, se junta sempre ao primeiro a syllaba Ri, & ao segundo Rò: ut, Ebayà bỳ, unha do pè, na composição inversa se usa assim: Bỳribayà. Pò ibò, olho do braço, idest cotovelo, na composição, faz, Boropò.

Annotação terceira. Quando se compoem o substantivo com o adjectivo, sempre precede o substantivo: v. g. Homem alto,

Erachi, composto de **Erz**, homem, & **chi**, comprido.

Além dos nomes absolutos, ha outros derivados affim dos verbos como dos nomes. Dos verbos nace os nomes verbaes, como **Dicotori**, o ladrao, do verbo **Cotò**, furtar: **Siriritè**, ferra, do verbo **Ri**, ferrar. Dos nomes se formão tambem outros nomes à imitação dos verbaes nacidos dos verbos. Affim se diz, **Derari**, morador da casa, derivado do nome **Erà**, casa: **Buânghete**, maldade, de **Buânghe**, mau.

§. II.

Do Nome Adjectivo.

Os Adjectivos numeræes precedem sempre os seus substantivos: ut, **Bihè Tupá**, hum só Deos: **Wachani aribà**, dous pratos. Tiraõ-se desta Regra os dous, **Cribæ**, **Cribune**, todos, que por fazerem composição com o verbo, se pospoem ao mesmo verbo: ut **Tecribæ**, vieraõ todos: & affim tambem **Wohoyè**, todos, que sem fazer composição se poem depois do Substantivo.

Os outros Adjectivos não numeræes do ordinario se usão pospostos aos seus Substantivos:

tivos: ut, Iròcotçò, vestido preto. Tiraõ-se os Participios Passivos em Te, quando fazem as vezes do Adjectivo; porque precedem entaõ ao seu Substãtivo: ut Siriyantè udzà, faca affiada. E quando os adjectivos fazem as vezes do Verbo Ser, do mesmo modo precedem ao substantivo: ut, Chedè Sutù, a fruyta he madura.

Ha nesta lingua doze particulas, a saber, Be, Bù, Crò, Crù, Eprù, He, Hò ou Hoi, Yà, Mù ou Mui, Nù, Rò, Worò, as quaes se costumãõ ajuntar a hús adjectivos numeracs, ou de medidas, ou de cores, ou outros, confôrme a variedade da materia dos seus Substantivos com que concordãõ.

Os adject. aos quaes se ajuntaõ as ditas particulas sãõ os seguintes. Os numeracs, Bi-hè, hum; Wachani, dous; Wachanidikie, tres; Yò, muitos. Os de medidas, Pi, ou Pinetè, pequeno; Yé, grande; Mù, ou Munetè, curto; Chi, comprido; Kempè, fino; Tù, grosso; Tò, ou Totò, redondo. Os de cores, Cù, branco; Còtçò, preto; Hè, vermelho; Cutçù, encarnado; Erã, verde, & amarello; Cracù, azul; Kenkè, alvo, limpo; Dzodzò, reluzente; Nè, Nù, claro; Crà, secco; Tçã, duro.

Cada hum dos ditos adjectivos pede ora hũa, ora outra das doze particulas apontadas acima, confôrme a diversidade do Substantivo com que concorda pelas regras que aqui se dão.

A particula, *Be*, se usa com os ditos adjectivos, quando concordaõ com os Substantivos de montes, pratos, bancos, testas, &c. & se diz, *Bebihè, Bepi, Becu, &c.*

Bu, he particula mais universal de todas, & se pôde usar com os ditos adjectivos para os mais Substantivos; mas particularmente se forem de cascas, frechas, vazilhas, espigas, & cousas viventes que não forem aves; & se diz, *Buchi, Bucu, Butça*.

Crò, serve para os ditos adjectivos, quando concordaõ com nomes de aves, pedras, estrellas, & cousas redondas, como velorios, frutas, olhos, &c. & se diz *Cropi, Croye, Crokenkè*.

Crù, serve para os ditos adjectivos com nomes de liquores, & rios; & se diz *Cruye, Crunè, Cruhè*.

Epru, para nomes de mólhos, & cachos: v.g. *Epruye*.

Hè, para nomes de paos, & pernas, ou cousas feitas de pao; & se diz, *Heye, Hè-tu, Hecrà*.

Ho,

Ho, ou Hoi, para nomes de cordas, cipòs, fios, cobras; & se diz, Hobihè, Hoi-mù. Advirta-se que com os adjectivos numeræes, & com os adjectivos Chi, Ne, Tçã, se usa a particula Ho; com os mais adjectivos referidos se usa Hoi.

Yà, para nomes de coufas de ferro, ossos, ou coufas agudas; & se diz Yanè, Yacù.

Mui, ou Mù, com os adjectivos de nomes de raizes comestiveis; ut, Muichi, Mui-cù. Advirta-se que com os adjectivos numeræes, & com Ne, se usa Mù, & com os mais Mui.

Nù, para os nomes de buracos, póços, bocas, campos, varges, cercados; & se diz, Nuyé, Nuchi, Nucù.

Rò, para nomes de vestidos, pannos, & pelles; ut, Rocù, Roé.

Worò, para nomes de caminhos, praticas, fallas, historias; ut, Worochi, Woroyé.

Advertencia primeira. As sobreditas particulas não se usão sempre com os ditos adjectivos, porque os numeræes muitas vezes se usão sem particula, como tambem Kempè, Cotçò, Cutçù, Craçù. Mas os outros adjectivos referidos de necessidade pedem algũa dellas.

Advertencia segunda. Alguns desses adjecti-

jectivos fazendo composição com o verbo , ou Nome , não admittem particula algũa ; como Yò , muitos , quando se compoem com o verbo : ut , Teyò , vir muitas vezes , ou virem muitos. Mù , Munetè , Chi , quando se compoem com os nomes , v. g. Eraemunetè , homem curto ; Tidzichi , femea comprida ; Honæchi , pescoço comprido.

§ III.

Do Nome Relativo.

O Nome Relativo he o que reduz à memoria o nome Substantivo , de que se fallou , como no Latim Qui , Quæ , Quod. Não ha voz nesta lingua , que lhe corresponda ; mas a Oração que tiver estes nomes relativos no vulgar , se explica na lingua com os Participios , ou cõ os verbaes , ou com mudar a Oração : & pôdem servir para isso as regras seguintes.

Se o Relativo for a gente assim do verbo Neutro como do Passivo , se faz participio activo em Ri assim de hum como de outro verbo. v.g. Deos , que me ama a mim : Tupã ducari hidiohò. Pedro , que matou ao seu

seu inimigo: Però dupari dumará.

Se o Relativo for nominativo paciente do verbo passivo, se faz Participio em Ri, ou em Te. v.g. Pedro, a quem matey: Però dipacriri hinhà, ou Sipacritè hinhà.

Se o Relativo for paciente do verb. Neutro, ou não passivo, qual he no nosso vulgar o accusativo do verbo activo, se faz verbal do Infinito, ou Participio neutro-passivo em Te. v.g. Dey o que me pedio: Dicri icrikiè, ou icrikietè. Isto he o que eu quero: Urò dzucà, ou dzucatè.

Se o Relativo nem for agente, nem paciente do verbo, mas outro caso do verbo, então se forma a Oração como se não houvesse Relativo, com dous membros distintos. v.g. O branco, com quem eu vim, he mau; divide-se a Oração, & se diz: O branco he mau, com elle vim: Buânghe Carai, sembohò hirè. Este he o negro, a quem dey a carta: Erì tapanhù, idiohò fidi torarã hinhà: idest, Este he o negro, a elle dey a carta.

Se o Relativo se refere a causa, modo, lugar, ou instrumento da acção significada pelo verbo, se usa do verbal em Te. v.g. Este he o lugar, em que o matey: Mo urò sipacritè: Esta he a casa, em que eu dormi. Mo ighy cra dzunutè.

Ou-

Outròs Relativos ha de perguntas, que correspondem a Quis, vel Quid. O primeiro se explica com Adjè, assim no masculino como no feminino: ut, Adjè diteri, quem veyo? O segundo no genero neutro se explica com Udje, ou Sodè: ut, Udje enatè, que fazes? Sodè emè, que dizes? Porém se o Sodè for com nome, & não com verbo, se pospoem ao nome: ut, Worobý Sodè? que novas?

Isto se entende, se o Relativo de pergunta for no nominativo, ou accusativo: porque se for em outro caso, se usa da particula, De, posposta ao nome, se o Relativo for genitivo; ou à preposição, se o Relativo for dativo, ou ablativo. v.g. De quem he este machado? Bodzodè ighý? A que vem? Saide fitè? A quem o dêste Idiohòde sidi enà? De quem foy feito? Inhadè si niò?

Aos nomes Relativos se pòdem reduzir estas duas dicções, Ætçi, Utçi, que reduzem à memoria o nome Substantivo, de que se fallou, & não lembra. Ætçi, se usa com as pessoas, & significa, aquelle de que me não lembra o nome. Utçi, se usa em genero neutro, & he o mesmo, que, aquillo de que me não lembra.

§ IV.

Do Nome Comparativo, & Superlativo.

OS Comparativos; & Superlativos. nesta lingua não se fórmaõ dos nomes absolutos, & positivos, mas de outros modos.

O primeiro modo de formar o Comparativo, he dizer bem de huma cousa, & mal da outra: como para dizer, Isto he melhor que estoutro; dizem: Urò dicanghiri, urò iburè: idest, Isto he bom, estoutro he mau.

O segundo modo mais proprio de formar o Comparativo, he qualificando o primeiro membro da comparação ajuntar a preposição, Bò, ao segundo membro. v.g. A carne he mais gostosa do que o peixe: Ità cradzò bò mýdzè. A Igreja he mais alta do que a casa do Padre: Hechi erà Tupã bòlcrà Warè.

Para formar o Superlativo tambem usão de dous modos. O primeiro he com os adverbios Crubý, muito, Idzã, verdadeiramente, ajuntando Bò hohocribè, que quer dizer, Sobre todas as cousas. Ut, Canghi idzã

idzã bô hohocribæ, bom sobretudo ; idest optimo. Burê crubý bô hohocribæ, mau sobretudo, idest pessimo.

O segundo modo de formar o Superlativo he ajuntando o adverbio Widdò, ou Widdóbæ, sem mais outra cousa, pois significa, sò, sobretudo, mais que tudo. Ut, Canghiwidóbæ, bom sobre tudo ; optimo. Dzu-cáwidóbæ do Tupã, quero a Deos mais que tudo. Advirta-se que Idzã, &c Widdò, sempre fazem composição com o Nome ou verbo.

C A P I T U L O II

Da Syntaxe do Pronome.

DOs Pronomes Substantivos, que nesta lingua são Hietçã, eu; Ewatçã, tu, &c. não ha mais que dizer senão que às vezes se usão peraphæresim, comendo a primeira letra, ou syllaba: ut, Terçã, eu venho. Dos artigos que correspondem a estes Pronomes, se fallou nas Declinações, &c se darão outras regras na Syntaxe dos verbos. 3.

O Pronome relativo *Ille*, *Illa*, *Illud*, sendo no nominativo, se fórma com o artigo proprio da terceira pessoa do verbo; & sendo em outro caso, com o artigo das preposições, como se explicou nas cinco declinações, & se explicará mais adiante na *Syntaxe dos Verbos*, & *Preposições*. Agora trataremos neste Capitulo dos *Pronomes Possessivos*, & *Reciprocos*.

§ I.

Dos Pronomes Possessivos.

FAzem as vezes de *Pronomes Possessivos* os artigos, ou particulas, que servem às cinco Declinações dos Nomes, como differmos na *Primeira Parte*: com que, veja-se lá o modo de formar estes *Possessivos*. Aqui apontarey sómente alguns substantivos, que sahem fóra da *Regra geral*, & pedem de outro modo os ditos *Possessivos*, ou totalmente os excluem.

A primeira casta de substantivos he das *quelles*, que não recebem immediatamente estes *Possessivos*, mas mediante algum outro *Substantivo generico*, & são os seguintes.

Os

64. *Arte da lingua Brasileira*

1. Os nomes de animaes que se criaõ em casa, não recebem estes possessivos em si, mas mediante o Substantivo, Enki, que quer dizer, Criação. Assim para dizer, Minha vacca, não se diz, Hicradzò; mas, Hienki do cradzò; pondo a preposição, Dò, ao nome proprio da criação. O que se ha de advertir em todos os Substantivos seguintes. 1

2. Os nomes de caças, fruitas do matto, ou de qualquer cousa que se traz de fóra para comer, pedem o possessivo mediante o Substantivo, Vaprù, que significa, tudo isso; & se diz Dzuaprù do murawò, do Kenti, o meu porco, ou mel, que trouxe do matto: sempre com a preposição, Dò, como se disse acima.

3. Os nomes de cousas cofinhadas tomam o possessivo mediante o Substantivo, Ude, que significa, cousa cofinhada; & se diz, Dzudè do ghinhè, ou do cradzò, os meus feijoens, ou a minha carne cozida.

4. Os nomes de cousas assadas tomam o possessivo mediante o Substantivo, Upodò, cousa assada; & se diz, Dzupodè do buke, o meu veado assado.

5. Os nomes de legumes colhidos na roça pedem os possessivos mediante o Substantivo, Udje, legume: ut, Dzudjè do ghinhè,
os

os meus feijoens que colhi.

6. Os nomes de lavoura de mandioca pedem os possessivos mediante o Substantivo, Uanhi, lavoura: ut, Dzuanhi do muicù, a minha mandioca da roça.

7. Os nomes de frutas que se colhem verdes para amadurecerem em casa, tomaõ os possessivos mediante o Substantivo, Ubò, que he nome generico de taes frutas; & se diz, Dzubò do ucric, do bacobà, as minhas mangabas, as minhas bananas.

8. Os nomes de coufas achadas tomaõ os possessivos mediante o Substantivo, Uitò, coufa achada: ut, Dzuitò do udzà, minha faca que achei.

9. Os nomes de despojos de algũa guerra, ou presa no Mocambo, tomaõ os possessivos mediante o Substantivo Boronunù, presa: ut, Dzuboronunù dorò, meu vestido, que me coube de presa.

10. Os nomes de coufas que se repartem, como caça do matto, frechas, & semelhantes, tomaõ os possessivos mediante o Substantivo, Ukisi, repartição: v. g. Dzukisi do murawò, o meu porco do matto, que me coube de repartição. Para o mesmo serve também o nome, Wanhubatcá, quinhaõ, repartição.

E

Os

11. Os nomes de cousas de dadivas, que costumão dar os que vem de fóra, tomão os possessivos mediante o Substantivo, Ubà, dadiva; & se diz, Dzubà do sabucà, a minha gallinha que me derao.

12 Os nomes de cousas que se carregão, tomão os possessivos mediante o Substantivo, E, carga; & he muito usado ainda com os outros nomes, & se diz: Hiè do bacobà, do cradzò, do muieu, do isû: minhas bananas, minha carne, minha mandioca, minha lenha que eu carreguey.

Annotação primeyra. Os nomes que tomão os possessivos mediante estes cinco derradeiros Substantivos Vitò, Boronunù, Ukifi, Ubà, E, tomão também às vezes immediatamente os possessivos sem os ditos Substantivos: mas então tem outro significado. v. g. Hirò, quer dizer meu vestido, mas não achado, ou tomado por despojo, ou que me coube de repartição, &c. Os outros, nomes antecedentes nunca tomam os possessivos, senão mediante os sobreditos Substantivos.

Annotação segunda. Os nomes referidos podem tomar os seus possessivos mediante diversos Substantivos, conforme o diverso sentido, & a diversa possessão que se significa.

nifica. v.g. Sabucà pôde tomar diversos, & se diz Hienki do sabucà, & significa minha gallinha que crio: Dzipodò do sabucà, minha gallinha afiada: Dzudè do sabuca, minha gallinha cozida: Dzukisi do sabucà, minha gallinha que me coube de repartição: Dzubà do sabucà, minha gallinha que me derão, &c.

A segunda casta de Substantivos, que sahe da regra geral dos possessivos, he dos nomes compostos com composição direita, os quaes não mudão os artigos das pessoas dos possessivos no principio da dicção como os mais, mas no meyo, a saber no principio do segundo membro da dicção composta, ficando sempre sem mudança o possessivo da terceira pessoa do primeiro nome da composição, como se declarou no Capitulo primeiro, & parágrafo primeiro desta Segunda Parte, na Annotação primeira.

A terceira casta de Substantivos exceptuados na Regra dos Possessivos, he dos nomes que não admittem algum possessivo, como Ceo, Matto, Homem, Mulher, &c. os quaes nesta lingua se usão sem artigo do possessivo, pois os mais que são capazes delle nunca o deixão naquella pessoa com que concordão, ainda que no nòstro vulgar se costu-

ma muitas vezes deixar: v. g. Dizemos: Pedro foy a casa de Paulo, & não a sua casa de Paulo: mas nesta lingua sempre se ha de explicar o possessivo, ainda que se nomee o possessor; & se diz: Wicri Però mo ferà Páulo.

Por remate da doutrina dos Possessivos se advirta que as particulas dos Possessivos nunca se usão solitariamente na oração, mas sempre compostas com os seus nomes. v. g. perguntando-se, De quem he esta faca, Szudade ighy? não se responde, Dzù, minha; mas, Dzudzà, com o seu nome; & quer dizer: He faca minha.

§ II.

Do Pronome Reciproco.

OS Reciprocos (que nesta lingua são tres, Substantivo, Adjectivo, & Verbal) se fórmao com as particulas D, Di, Du, do modo que se declarou na Primeira Parte, Paragrafo terceiro.

O Reciproco Substantivo serve, quando a pessoa torna sobre si, estando a mesma pessoa no nominativo. v. g. Para si trabalha: Na-

tè

tê didohò. Teme a si mesmo: Banarê didzenê. Matouse por si mesmo: Pacri dinahò, Casaraõ entre si: Picrià didehò. Destes exemplos se vê que este Reciproco Substantivo, que corresponde a; Sui, Sibi, Se, sempre se fórma com as preposiçoens.

Imitão a estes Reciprocos Substantivos da terceira pessoa, huns modos de fallar, com que as primeiras, & segundas pessoas tornaõ sobre si mesmas. Ut: Dicri hinhahò, Eu mesmo dey, ou foy dado por mim mesmo. B. sapricri ewatçã enahò, Te acontalte por ti mesmo.

O Reciproco Adjectivo, que corresponde a Suus, Sua, Suum, serve quando a pessoa torna sobre suas cousas; o que acontece nesta lingua sómente quando a pessoa que torna sobre a sua cousa està no nominativo. v.g. Paulo foy morto em sua casa pelos Indios: Pacri Paulo no Nhìhò mo derà. Aqui se faz o Reciproco, Derà, porque he a casa de Paulo, que està no nominativo: porque se fora na casa dos Indios, que aqui estão no ablativo, não se faria Reciproco, mas sómente Relativo, & se dissera: Mo ferà: Na casa delles. A's vezes se ajunta, Ho, no fim do Reciproco, à imitação do Reciproco Substantivo: ut, Mo derahò,

E iij

na

na sua mesma casa. As particulas com que se fôrma este Reciproco, são as mesmas dos outros, & sempre se usa com os nomes, assim como o primeiro se usa cõ as preposições.

O Reciproco verbal, que se fôrma com as particulas ditas, que são geraes para todos os Reciprocicos, & se ajuntão aos verbos, serve quando a pessoa do Reciproco Substantivo, Sui, Sibi, Se, que na nossa lingua Portugueza, & na Latina he genitivo, ou dativo, ou accusativo, fica nesta lingua por nominativo pela diversa construcção dos verbos, como acontece nos verbos Passivos, & em outros Neutros, os quaes pedem nominativo o nome, que os nossos Neutros, & Activos pedem em outros casos. Sirvaõ por exemplo todos os tres Reciprocicos da lingua Latina, Sui, Sibi, Se, feitos Reciprocicos verbaes nesta, por ficarem todos tres no caso do nominativo, *Petrus te precatur, ut miserearis sui, ut auxilium sibi ferat in opere portando, & se in amicum tuum suscipias.* Na lingua se fazem Reciprocicos verbaes assim: Icrikiè Però endohò bõ dinhikienghi eyai, bõ duriwò enà, bõ dimy enà dõ erendè. Todos estes Reciprocicos se fazem com o verbo, porque a pessoa que he materia do Reciproco, aqui fica sempre no nominativo.

minativo, pois o significado dos verbos he causar compaixão, ser ajudado, ser accitado.

O mesmo Reciproco verbal se usa tambem, quando, havendo dous verbos na Oração, concordão ambos com a mesma pessoa posta no nominativo, & o segundo verbo depende, & he como caso do primeiro cõ alguma preposição; & então este segundo se faz Reciproco. v.g. Pedro quer ser acontado: Sucã Però do dibyapri. Foy-se para o matarem: Wicri do dipã.

C A P I T U L O III.

Da Syntaxe dos Verbos.

OS Verbos nesta lingua dividem-se em Substantivos, Passivos, & Neutros. Destes huns são simples, outros compostos, huns Positivos, outros Negativos. Todos elles serão a materia deste Capitulo.

§. I.

Dos Verbos Substantivos.

NAõ ha nesta lingua Verbo, que propriamente signifique, & corresponda ao Verbo Substantivo, Sum; mas em lugar delle servem os mesmos nomes Adjectivos, ou Substantivos.

Tres são os significados do Verbo Sum, a saber, Ser, Estar, Ter. Para o primeiro significado de Ser, serve o mesmo nome ou Adjectivo ou Substantivo, que costuma ser o segundo Nominativo do Verbo Ser, & dos Logicos se chama Predicado, & este se poem em primeiro lugar antes do primeiro nominativo, a q̃ os Logicos chamaõ Sogeito. v.g. Deos he bom, Canghi Tupá: Paulo he Padre, Warè Paulo: servindo de Verbo, Ser, no primeiro exêplo o nome Adject. Cāghi, & no segundo exemplo o nome Substantivo Warè, os quaes ambos são Predicado da Oração. Esta regra de preceder o segundo nome que for Predicado, se entende se for Adjectivo, ou Substantivo absoluto sem possessivo, ou relativo. Porêm se o se-

gun-

gundo nome for Substantivo com o seu artigo do possessivo, relativo, ou reciproco, ordinariamente se costuma pôr depois do primeiro nome, que he o Sogeito. v.g. Francisco he o meu nome, Francisco hidzè: Paulo he senhor delle, Paulo ife : Pedro he seu pay, Pedro dipadzù. Disse, ordinariamente, porque se este segundo Substantivo, que he predicado, tiver algum genitivo depois de si, ainda que se ponha com o artigo do Relat. como se usa nesta lingua, se poê adiante do sogeito v. g. Ilinhá Tupá Warè : o Padre he Vigario de Deos. Será Tupá ro hechi : aquella cousa alta he a casa de Deos, idest Igreja. Com os nomes Demonstrativos, Urò, Ighy; o segundo Substantivo, ainda que seja com Possessivo, às vezes precede, & às vezes se pospoem. v. g. Esta faca he minha; se diz: Urò dzudzà; & tambem, Dzudzà urò.

Para o segundo significado do verbo, Sû, que he Estar, serve nesta lingua a particula, De, acrescentada aos nomes adjectivos, que assim fazem as vezes do verbo, Estar : ut, Cunhide, está frio; Canghikiede, está doente. E tambem basta o mesmo adjectivo sem a particula, De, assim: Cunhi, Canghikie: & se poem sempre antes do nome Substantivo, como se disse no verbo Ser.

74 *Arte da lingua Brasilica*

Se o verbo, *Estar*, concorda com outro verbo, & significa estar fazendo alguma coisa, então servem os verbos *Irù*, & *Natè*, compostos com o verbo principal da acção significada: ut, *Nhuitù*, está comendo; *Su-nuitù*, está dormindo; *Inhanatè*, está morrendo. Se o verbo, *Estar*, significa alguma coisa que estava já feita, se usa do verbo, *Niò*, composto com o verbo da acção. v. g. *Estava já quebrado*, *Byfaniò*: *Estava já nascido*, *Sanio*.

Para o terceiro significado do verbo *Sum*, que he *Ter*, ou *Haver*, serve o verbo *Tçohò*, & pede a preposição *Mò*, ou *Amý*: ut, *Tçohò tayù hiamý*, tenho dinheiro: *Tçohò ami mò hierà*, ha mantimento em minha casa.

Os adjectivos além de fazer as vezes do verbo *Ser*, como se disse, também fazem as vezes do verbo, *Parecer*, com a preposição *Ai*, ou *Sò*, da pessoa a quem parece. Ut: *Canghi urò hiaì*: Isto me parece bem. *Burè coto sai*: Parece-lhe mal o furtar.

§. II.

*Dos Verbos Passivos, & Neutros,
Simplices, & Compostos.*

Muitos verbos nesta lingua tem a significação activa; mas porque não se podem fazer Passivos, & porque não podem calo sem preposição, os chamamos Neutros, ou, Não Passivos, porque nem são Passivos, nem propriamente Activos.

Porém dos Nomes feitos verbos Substantivos, conforme as regras acima, se poderão formar Passivos, acrescentá dolhes o calo, & a preposição dos verbos Passivos, que he, No. v.g. o nome adjectivo Cunhi, frio, feito verbo Substantivo significa ser frio; o qual se fará Passivo, se acrescentarmos a preposição, No, do agente, & significará, Ser esfriado: ut, Do cunhi enà, seja esfriado por ti. Ibuânghè, he mau: Buânghecrici no dipopò, foi pervertido, & feito mau pelo seu Irmão. Nhù, filho: Inhudè, està prenhe: Inhucrici inhà, foy emprenhada por elle.

Affim tambem alguns verbos Neutros se podem fazer Passivos, dando a preposição pro-

propria dos Passivos, que he Nò. v.g. Bapi, estar deitado: Do bapi enà, seja deitado porti. Idiò, entrar: Do idiò enà, seja feito entrar porti. Porém nem todos os verbos Neutros são capazes desta construção passiva, mas somente aquelles, cuja acção significada pelo verbo pó se ser causada por outrem. Nem ainda assim se póde dizer em todo o rigor que se fazem Passivos; porque para formar o verbo Passivo, se muda a Oração, & o nome que dantes era nominativo, fica depois ablativo com a preposição A, vel Ab, que correspondê ao nosso No; porém no nosso caso o nominativo não se muda, & somente se acrescenta o caso com a preposição No, que se póde chamar mais propriamente ablativo de causa, do que ablativo do agente do verbo Passivo.

Os verbos simples desta lingua são todos os monosyllabos: & se houvesse quem podesse perfeitamente alcançar a força de todos os vocabulos, tenho para mim que acharia que toda a lingua consiste em vocabulos monosyllabos, q servem de raizes para formar os compostos, como na lingua Hebrêa. O certo he que os mais dos Nomes, & Verbos que tem mais de duas syllabas, de ordinario são compostos. Não se póde

de

de dar regra certa para fórmar estes compo-
stos; mas o exercício, & a praxe da lingua
a ensinará, assim para conhecer os compo-
stos de que já usão, como para saber fór-
mar outros de novo.

§ III.

Dos Verbos Negativos.

Todos os verbos Positivos se fazem Ne-
gativos com acrescentar aos verbos hu-
ma destas duas particulas, *Dy*, ou *Kie*: ut,
Dzucà, eu amo: *Dzucady*, ou *Dzucakie*,
eu não amo. Não se pôde dar regra gèral de
quando se ha de usar huma, ou outra destas
duas particulas; mas com o uso se aprende-
rà; & sómente darey hûas advertencias par-
ticulares sobre isso.

O *Dy*, & o *Kie*, se usão indifferentemen-
te no Indicativo; mas nas repostas se usá só-
mente *Dy*. v.g. *Quereis ir?* Responde: Não
quero: *Widy*.

Kie, sempre he usado nos Preteritos,
que sendo negativos perdem a particula,
Cri, do Preterito. v.g. Não foý morto:
Pakie: & não se diz, *Pacrikie*, porque en-
tão

taõ quer dizer cousa diversa, a saber, Naõ foy morto de todo, ou, Naõ forão mortos todos. Porém nas repostas do Preterito Negativo se usa Dý, tambem sem o Cri: ut, Tédý, Não veyo. Aonde se ha de notar que os verbos acabados em Tè, seguindo-selhes o Dý, ajuntão hum til sobre o E.

Quando precede ao verbo Negativo hũ Adverbio, ou hũa Preposição, he mais usado o Kie, do que o Dý. v. g. Chora o filho, porque não vê sua mãy: Enkè inhuræ, no netçokie dide inhã. E por isso no Modo Conjunctivo, se usa de kie, porque nesse Modo precede sempre hum Adverbio.

No futuro negativo he mais usado o Kie, do que o Dý, para não confundir o Dý negativo com o Di do futuro: mas se ao verbo se segue outro caso, ou adverbio, se poderá usar tambem o Dý, por entãõ não haverá equivocacão: ut, Didý hinhadi, Não darey.

No Imperativo Negativo se deixa a preposição, Do, propria do Imperativo affirmativo; & para negar serve assim Dý, como Kie; ut, Widý ewatçã, Não vedes. Dikie enadi, Não daràs. No Permissivo porém, que rerem a preposição Do, he usado o Kie: ut, Dodikie enã, Não des embora.

Do

Do pakie, Não mates embora.

A's vezes o Imperat. Negat. se fôrma sem estas particulas, ou cõ o verbo Pri, deixar; ut, Do pri morò, não façais assim: Do pri eco-tò, não furtas: ou com outras particulas, que se declaraõ no fim deste Paragrafo.

As particulas do plural, A, & De, vãm sempre pospostas às particulas negativas Dÿ, & Kie. v. g. Icotodÿa, Não furtaõ; Dzu-cakièdè, Não amamos. O mesmo se entende da particula, Di, do futuro: v. g. Ecote-kièdi, Não furtaràs.

Os Nomes, quando servem de verbos, se fazem do mesmo modo Negativos com as mesmas particulas, Dÿ, & kie: ut, Hibodzò-dÿ urò, Este não he o meu machado: Can-ghikiè hierçã; Eu não estour bom.

Alèm destas duas particulas, que gèralmente fazem os verbos negativos, ha outras, que em algum caso particular fazem tambem o verbo Negativo. 1. Cò, quando precede o adverbio Inarò: ut, Ticri dzò marò hitecò, Choveo, por isso não vim. 2. Te, quando se nega cousa que se não espera, ou se não crê: ut, Dite, Não dà; qual dar, bẽ mal que dè. 3. Nori-nè, ou per aphæresim, Ri-nè, pondo o verbo no meyo; & serve ao Imperativo Negativo, quando se prohi-

hibe

hibe alguma cousa ; & corresponde ao Ne Latino, adverbium vetandi : ut, No-ripanè, Não mates, guarde não mates: No-ripanètçã, Não me des. 4. No-dewò, com o verbo também no meyo ; & se usa, quando se nega a modo de enfadado : ut, Nomý-dewò, se eu não tomei ; Nowidewò, Se eu não fui lá. 5. Bò, significando, Para que não ; & he o mesmo que no Latin, Ne: v.g. Eu vim para que não me açoitasse: Tétçã bô hibýsapri.

§. I V.

Advertencias sobre os Pronomes, Modos, & Tempos dos Verbos.

Diflamos que os verbos trazem consigo compostos os artigos dos Pronomes conforme as cinco Declinações. Porém não sempre se usam deste modo, mas recebem também o Pronome Substantivo separado : v.g. Hibýsapri, Eu sou açoitado, se pôde dizer também, Býsapri hietçã : Eco-tò, tu furtas, ou Cotò ewatçã. Porém quando o verbo concorda com a terceira pessoa, ainda que se nomee a pessoa, pede sem-

sempre o artigo da terceira pessoa: ut, Inha-
dè sipà cradzò, Por quem foy morta a vac-
ca: aondè não sómente se declara a pessoa no
nominativo, que he Cradzò, mas tambem
o artigo da mesma terceira pessoa, que he
Si, com o verbo. Esta Regra porém tem a
sua exceição nos casos que se apontaráõ.

Todos os verbos, excepto os da quinta
Declinação, de ordinario deixaõ o seu arti-
go da terceira pessoa, quando estaõ sós, ou
no principio da Oração: ut, Paitù cradzò
nò carai, o branco està matando a vacca:
Tecri, veyo: Eicocri, farou. Mas se lhes
preceder adverbio, ou preposição, sempre
recebem o artigo da terceira pessoa, ainda
que se nomee a mesma terceira pessoa: v. g.
Morè sipà cradzò hinhadi, logo será morta
a vacca por mim.

Ha alguns verbos nesta lingua compo-
stos, que mudaõ o artigo dos Pronomes con-
forme as pessoas, não no principio do verbo
como os mais, mas no meyo; a saber, no
principio do segundo membro da composi-
ção, assim como se disse nos Nomes com-
postos com composição direita. v. g. Cra-
ráunù, roncar; le diz, Craràdzunù, eu ron-
co; Craraanù, tu roncas; Crarásunù, elle
ronca. Passemos agora às advertencias dos
Modos, & Tempos.

F

To

Todos os Preteritos dos verbos no Indicativo perdem a particula Cri, quando precede algum adverbio, ou caso, ou preposição: ut, Minhé sitè, veyo pela manhã; & não se diz, Minehé sitecri: No carai sipà, foy morto do branco. Disse no Indicativo: porque no Conjunctivo não perde o Cri, ainda que lhe preceda o adverbio, Nò. v. g. Nò icotocri, ou Nò icotocrighi, Quando tiver furtado.

No Optativo a particula, Proh, que se costuma pôr depois do verbo, se preceder algum adverbio, ou caso ao verbo, se poem depois do dito caso, ou adverbio antes do verbo: ut, Do ighy proh sitè Warè, oxalà viesse hoje o Padre.

Neste modo de fallar do Preterito do Conjunctivo, veyo depois que eu me fuy, se muda a ordem da Oração assim: Eu fuy, & então elle veyo, antes que elle viesse, ou neste comenos veyo: Wicri hietcã docohò sitè, ou codorò sitè, ou Sorò Sitè. Ou também se diz com significado mais chegado ao primeiro vulgar: Tecri iwobohò hiwi, veyo a razdaminha ida, idest, depois.

Quando ha dous verbos na oração, & o segundo he Infinito, também nesta lingua se poem no Infinito: v. g. Quero dormir, Sæ-

rac.

ræ dzunù : He mao furtar, *Burè cotò*. Se o primeiro verbo, que rege o Infinito, pede alguma preposição com os nomes, a mesma pede com o verbo Infinito : v. g. *Tenho vontade de ir*, *Nhicræ do hiwi*. Este segundo verbo ainda que esteja no Infinito, sempre pede os casos com as preposições próprias do verbo : ut, *Nhicræ do hiwi mo beché, hinhù, sære* *Tenho vontade de ir à roça*.

Havendo Infinitos continuados, se guarda a regra que se deo para os Substantivos continuados, usando da preposição *Dò* : v. g. *Quero comer, folgar, & dormir, Særæ hinhù, do hierachichi, do dzunù*. Porém mais usado he repetir o verbo : ut, *Særæ hinhù, Særæ, hierachichi, Særæ dzunù*.

Tiraõ-se da regra dos Infinitos os verbos de dizer ; porque entãõ o segundo verbo não se poem no Infinito, mas se explica isso de dous modos. O primeiro modo he referindo o dito do outro absolutamente, ajuntando no fim, *Disse, como no Latim usamos de Ait. v. g. Diz que mates : Dò pà, fimè. Diz que trouxe : Mýtacri, fimè*. O segundo modo he acrescentando ao dito alheyo a syllaba, *De*, que he o mesmo que, *Diz*, ou *Dizem* : ut, *Wandýde, Diz que não ha : Wicride, Dizem que foy*.

Fij. Ti

Tirão-se também os verbos de **Cuidar**, & **Sonhar**, os quaes precedendo a outro verbo, que na nossa lingua se poria no Infinito, nesta tem diversa construção. O que se cuida, & o que se sonha, se poem no principio no Indicativo, & depois os verbos de **Cuidar**, & **Sonhar** com a preposição **Do**. v.g. Cuidey que chovia, Tidzò do hime. Sonhey que hia a Cidade: Mo erà buyê hiwò do dzunæ.

O Gerundio em **Di**, do modo que se fórma na conjugação dos verbos, se usa sómente com os Substantivos de modo: ut, Iwò hicotò, modo de eu furtar. E também se manda ao Conjunctivo com a conjunção **Bò**: ut, Iwò bò icotò, modo para que elle furte. Com os outros Substantivos de tempo, causa, lugar, instrumento, modo, se usa do verbal em **Te**: ut, Dò ighy dzunuté, Agora he tempo de eu dormir No urò icototè, Esta he a causa de elle furtar. Mode sipate, Aonde foy o lugar da sua morte. Idio de sipatè, Qual foy o instrumêto da morte. Sode sinote, Qual he o modo de fazer isso.

O Gerundio em **Do**, sempre se fórma pelo Conjunctivo. v. g. Indo para a roça me mordeo huma cobra; No hiwi mo beché sô hietcã no wò. O

ã O Gerundio em Dum, * & Supino em
 Um, que vem a ser o mesmo nesta lingua, se
 fórma com a preposição Dò, ou se manda ao
 Conjunctivo com a conjunção Bô, que he
 equivalente ao Ut Latino. A preposi-
 ção Dò,, se usa principalmente com os ver-
 bos de movimento, quando o mesmo nome,
 ou a mesma pessoa he, ou agente, ou nomi-
 nativo em ambos os verbos, assim do verbo
 que rege o Gerundio, como do mesmo Ge-
 rundio: ut, Ebÿ do emê lai, vay a fallar com
 elle. Tecri do dibÿsapri hinhà, veyo para fer
 açoutado de mim. Ewi do pã crrdzô enà,
 Vay a matar a vacca. Aonde se vê no primei-
 ro exemplo a mesma pessoa, Tu, nomina-
 tivo, & agente de ambos os verbos: no se-
 gundo exemplo, a mesma terceira pessoa he
 nominativo em ambos os verbos, ainda que
 seja diverso agente: no terceiro exemplo,
 a mesma segunda pessoa he agente de ambos
 os verbos, ainda que o nominativo seja di-
 verso. Advertindo que na terceira pessoa
 sempre o Gerundio se faz reciproco verbal:
 ut, Tecri do dicotò, veyo a furtar. Com os
 verbos que não forem de movimento, sendo
 a mesma pessoa agente, & juntamente no-
 minativo de ambos os verbos, se pôde usar,
 ou do Gerundio com Do, ou mandar ao

Conjunctivo com Bò: v. g. Trabalho para ficar robusto, Hinatè do hicrodi, ou Bò hicrodi. Nos outros casos todos fóra destes, sempre se manda ao Conjunctivo com Bò: ut, Eu trabalho para ter que comer, Hinatè bo itçoho ami. Ebýsapri bo sipri ebuânghetè enà, Es açoutado para deixar a maldade.

§ V.

Dos casos communs dos Verbos.

Chamo casos communs aquelles, que se pôdem usar com todos os verbos, quando o sentido da Oração o pede: como também na lingua Latina ha regras para a construção commua dos verbos em ordem aos casos communs. Mas como os casos nesta lingua se distinguem sómente pelas Preposições, não se pôde dar regra geral para os casos sem apontar a Preposição conveniente a cada hum dos casos.

*Caso commum do Lugar , Ubi ,
Quò , Quà , com a Preposição Mò.*

Todos os verbos que tem depois de si na Oração o caso de lugar , que denota statum in loco, ou motum ad locum , ou motum per locum, & corresponde às perguntas Ubi, Quò, Quà , pedem o dito caso com a preposição Mò. Ut, Pide mo derà , Està em sua casa. Wicri mo beché , Foy para a roça. Pehò iwodza mo imerà , corroo a agua do rio pelos campos.

*o Caso commum do Lugar , Versus ,
com a Preposição Mý.*

Todos os verbos que tem depois de si o caso do Lugar, que no Latim se explica com versus, pedem o dito caso com a preposição Mý, postposta ao mesmo nome com que faz composição: ut, Todí hiborowonhemý. Fica para a minha banda direita. As vezes se acrescenta tambem a preposição Mò, antes do nome, assim: Mo hiborowonhemý.

Caso commum do Lugar, Unde, Com a Preposição Bò.

Todos os verbos, do q̃ tem depois de si o caso do Lugar, que responde à pergunta Unde, & denota motum de loco, pedem o dito caso com a preposição Bò : ut, Tecribo derà, veyo de sua casa.

Caso commum de Commodo, Incommodo, Instrumento, & Materia, com a Preposição Dò.

Todos os verbos, que tem depois de si o caso que denota Commodo, Incommodo, Instrumento, ou Materia, pedem o dito caso com a preposição Dò : ut, Natè hidiohò, Trabalha para mim. Burè dzó do ubumana, A chuva he roim para as plantas. Pacri do udzà, Foy morto com huma faca. Niocriaribà do bunhià, Fez-se o prato de barro.

Caso commum de Causa, com a Preposição Nò.

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso que denota causa da acção significadã pelo

pelo verbo, pedem o dito caso com a preposição Nò : ut, Bewi inhù inhà, succedeo o movito por sua causa. Idzeyà no dibuânghe-tè, Affligese por causa de seus peccados.

*Caso commum de Companhia , com
a Preposição Dehò , ou Embohò.*

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso , que significa Companhia , querem o mesmo caso com a preposição Dehò , ou Embohò : ut, Wicri sembohò direndè, Foy com o seu camerada. Canghikie ipadzù idehò dinhunuhù, Está doente o pay com os filhos.

*Caso commum de Espera , com Bábù ,
ou Betè.*

Todos os verbos que tem depois de si hũ caso, que he a causa de esperar , pedem o dito caso com a preposição Bábù , ou Betè : ut , Do todì hibábù , Fica aqui esperando por mim. Sitò icù ibábù diteri , Prepara-se o banquete para os que haão de vir. Hinakie ebetè , Não trabalhey esperando por vós.

*Caso commum de Medo, Respeito,
Vergonha, & Resguardo, com
a Preposição Dzene.*

Todos os verbos, que tem depois de si hum caso, que he como causa, ou materia de medo, respeito, vergonha, & resguardo, pedem o mesmo caso com a preposição Dzene: ut, Tecri idzenè sibÿ sapri, veyo por medo de ser acontado. Sinè radamÿ idzenè Warè, Tem os olhos no chão por respeito, ou vergonha do Padre. Do edzenunhè idzenè ibuanghetè, Guardaivos dos peccados.

*Caso commum de Saudades, com a
Preposição Wobohò.*

Todos os verbos, que tem depois de si algum caso, que denota ser causa, ou materia de saudades, pedem o dito caso com a Preposição Wobohò: ut, Enke vinu iwobohò didè, Chora o menino por saudades da mãy. Hinhanhikie ewobohò, Tenho saudades de vós.

§. VI.

Dos Casos proprios dos verbos.

Todos os verbos assim Passivos, como Neutros pedem o Nominat. & além do Nominativo pedem outros casos depois de si, que se formão com diversas Preposições conforme a diversidade dos verbos: por isso apontaremos as Preposições, que pede cada verbo em particular.

Advirto, que muitos casos proprios de alguns verbos se podem tirar das regras dos casos communs, que se deraõ no paragrafo antecedente: v. g. para o verbo, *Di*, *Ser* dando, o caso da pessoa a quem se dá, que he proprio deste verbo, facilmente se tira do caso commum de commodo, que se fórma com a preposição *Do*. Por isso não aponta-rey alguns casos, ainda que sejam proprios de alguns verbos, quando se podem tirar dos casos communs, mas sómente aquelles que de tal maneira são proprios de alguns verbos, que não se podem saber pelas regras geraes.

Caso com a Preposição Nò.

Todos os verbos Passivos querem o ablativo do agente com a preposição Nò: ut, *Pacòno dumará*, Foy morto do seu inimigo.

Caso com a Preposição Dò.

Alguns verbos pedem depois de si o seu caso direito com a Preposição Dò, & são estes. *Bebà*, afeiçãoar a criança. *Bidzoncradà*, ter enojo. *Bytò*, fornicar. *Ede*, desagradar-se. *Yacò*, enfastiar-se. *Mará*, pelejar. *Mepedi*, levantar aleive. *Neyentà*, desejar, tendo por caso outro verbo. *Nhæhi*, resgatar. *Nhikorò*, não ter vontade. *Nhicræ*, ter vontade. *Ubetê*, reconhecer. *Ubi*, ver, com todos os seus compostos. *Ubukeri*, agourar mal. *Ucà*, amar. *Vibò*, vomitar. *Ukembí*, tomar erro, enganar-se em alguma cousa. *Unà*, repartir. *Unè*, saber fazer. *Upebawi*, rastejar, ou recordar consigo. *Use*, alegrar-se. *Utçotcohò*, zombar. *Uwanhi*, ter mister. *Wi*, fazer-se, Lat. *Evadere*. *Winù*, latrever-se. *Woryoentà*, ver com admiração. *Woronè*, interpretar.

*Dous casos , ambos com a Preposição
Dò.*

Alguns verbos pedem dous casos , ambos com a preposição Dò: ut, Cotò, furtar. Cri-kiè, pedir. Erekidi , perguntar. Keicò, encubrir. Kendè, avisar, Uprè , mentir. Worobÿ , contar : v. g. Sode a Keicò do e-buânghetè do Warè : Porque encubris os peccados ao Padre.

*Dous casos com as Preposições Do ,
& Ai , ou Sò.*

Os verbos Ipabò, confessar, & Me, fallar, com todos os seus compostos , pedem dous casos ; o primeiro da cousa com a preposição Dò , & o segundo da pessoa com a preposição Ai, ou Sò. Ut, Suipabò do dibuânghetè sò Warè : Confessa os seus peccados ao Padre.

*Dous casos com as Preposições Dò ,
& Nò.*

Os verbos Nusi , tratar com alguém de alguma cousa, & Re, agastarse, pedem dous casos;

casos ; o primeiro da pessoa com a preposição *Dò*, & o segundo da matéria com a preposição *Nò*. Ut, *Dzunusi do Warè* no *hipiwo-nhè* : Tratey com o Padre sobre o meu casamento. *Hirè êdohò* no *ebuânghete* : Agastome contigo pelas tuas maldades. Usa-se também às vezes o verbo *Nusi* com a preposição *sò*, em lugar de *Dò* ; & o verbo *Re*, com a preposição *Mò*, em lugar de *Nò*.

Caso com a Preposição Ai, ou Sò.

Os verbos que significação opposição, falar, olhar, ou semelhantes acçoens para alguma cousa, ou pessoa, que não seja de cômodo, Instrumento, &c. querem o caso da mesma cousa ou pessoa com a preposição *Ai*, ou *Sò*. Ut, *Banhè*, ser estendido ao Sol, ou fogo. *Benhè*, ser explicado. *Bæwi*, ou *Be-tè*, chegar com o corpo. *Bý*, ir em busca de alguém. *Cà*, chamar por alguém. *Cuhè*, impacientarse de alguém. *Dò*, acometer. *Dè*, ou *Idjè*, encontrar. *Ità*, ser saboroso. *Itù*, ser agradável. *Maridzà*, guerrear contra alguém. *Mepedi*, levantar falso. *Mýnhedà*, ser levado recado aos ausentes. *Ne*, olhar, com todos os seus derivados. *Neyentà*, desejar, tendo por caso hum Nome. *Netò*, dar

dar cuidado. Netonghi, ser necessario. Nhi-kienghi, causar dó, compaixão. Perè, ser contado. Peretò, ser nomeado. Pönhè, andar de amores. Potù, ser medonho. Raébò, acenarcô a mão. Tobà, ser mostrado cõ a mão. Todi, estar em campo contra, ou em presença de alguém. Tuyò, zombar de alguém. Unù, doer. Watçè, ser botado pregação. Wi-nè, acenar com a cabeça. Wonhù, ter ciúmes de alguém: o qual verbo tambem ás vezes recebe a preposição Mò, em lugar de Sò.

Caso com a Preposição Dehò.

Os verbos que significão acção que naturalmente se faz cõ outro, pedem o caso da outra pessoa com a Preposição Dehò. Ut, Cropobò, pelejar. Inhæhi, fazer pazes. Tu, praticar com alguém. Ui, ter copula. Piwonhè, caçar. Pönhè, fazer deshonestidades. Ufarunguwonhè, desposarse. Wodicò, brigar.

Caso com a Preposição Mò.

Alguns verbos querem o caso da materia, ou lugar, com a preposição Mò. Ut, Andi, lançar cheiro, deixar cheiro. Babæ, pegar-se. Badi, estar pegado, grudado. Bahè, en-
fa-

fadar-se de alguma cousa. Bohè, ser ensinado em alguma materia. Tu, praticar de alguma materia. Unæ, Sonhar. Aqui se reduz o verbo Rê, agastar-se, pelo caso da materia.

Caso com a Preposição Bò.

Alguns verbos, que significão exclusão de alguma cousa, ou pessoa, pedem o caso com a preposição Bò. Ut, Nabetçe, ser esquecido de alguém. Nembæ, mudar-se de lugar. Nhedè, elcapar de alguém. Sudà, entrepor-se a alguma cousa. Ui, ter copula sem ser com o marido, ou mulher, idest, adulterar. Wongheby, andar errado do caminho.

Caso com a Preposição Aiby.

O verbo Eicò, Ter mister, pede o caso com a preposição Aiby. Ut, Dzueicò faiby bodzò, Tenho mister do machado.

Annotação. Alguns verbos referidos nestas Regras estão em duas partes; porque pedindo dous casos diversos, pertencem também a duas Regras diversas. Assim os verbos Passivos pertencem á primeira Regra do caso do Agente com a preposição Nò, & também podem alguns ter outro caso de outra mate-

materia, ou pessoa, como se pôde ver nestas Regras. Assim Tù, praticar, pede o caso da pessoa com a Preposição Dehò, & da materia com a Preposição Mò. Ui, ter copula, pede o caso do complice com Dehò, & o caso do marido excluido com Bò.

C A P I T U L O IV.

Da Syntaxe dos Participios.

OS verbos Passivos admittem dous Participios em Ri, hum com significação activa, outro com significação passiva. Os verbos Neutros admittem sòmente hum Participio activo em Ri: & todos estes Participios equivalem aos Latinos em Ans, & Ens. O modo de os formar, já se explicou na Primeira Parte.

O Participio activo em Ri, se forma também dos nomes adjectivos, & Substantivos feitos verbos. Assim do adject. Canghi, bô, se forma Dicanghiri, o que he bom. De Erà, casa, se forma Derari, o que he dono da casa.

Do mesmo modo o Participio passivo em

G

Te,

Te, se pôde formar dos Nomes feitos verbos. Ut: do mesmo adjectivo Canghi, se forma Canghitê, cousa boa: de Buânghê, mão, Buânghetê, cousa má. As vezes se formão ambos os Participios em Te, & Ri, juntos com o mesmo nome: ut, Dicanghiteri, o que he bom; Dibuângheteri, o que he máo.

Os Participios activos dos verbos Neutros, & os Participios passivos, pedem os mesmos casos, que pedem os verbos, dos quaes são formados. Ut, Pedro ducari do Tupá: Pedro que ama a Deos. Udzà didiri no Warê: A faca que foy dada pelo Padre. Adje sipacrite no hirende: Caça que foy morta pelo meu camarada.

Os Participios activos dos verbos Passivos, & os Passivos, ou Neutropassivos dos Neutros, querem depois de si o genitivo. Ut, Warê dudiri udzà: O Padre que foy o dador, ou doador da faca. Icrikiètê Paulo: Couisa pedida, ou petitorio de Paulo.

Em lugar deste Participio Neutro passivo em Te, serve às vezes o Infinito do verbo. Ut, Didy hicrikiê, em lugar de hicrikiètê: Não se deo o que eu pedia, ou a minha petição.

Quando ha Participios na Oração, sempre

pre o nominativo precede ao Participio. Ut, Warè dudiri : Cradzò dipari : Urò hicri-kietè.

Os Participios em Ri, se pôdem fazer comparativos, & Superlativos : Comparativos com a Preposição Bò, como os mais adjectivos; Superlativos com os Adverbios Crubý, ou Widò. Porém estes fazem composição com o mesmo Participio antes do Ri: v. g. Ducacrubýri, ou Ducawidòri, Amantissimus.

C A P I T U L O V.

Da Syntaxe das Preposições.

E Scusado he ensinar os casos das Preposições; porque como os casos nesta lingua não se distinguem pela desinencia do Nome, senão pelas mesmas Preposições, facilmente cada hum poderá conhecer os casos pelo significado Portuguez das mesmas Preposições. Com que, bastará pôr aqui o significado, & uso dellas, & a variedade com que tomão os artigos dos Pronomes, de que são capazes, assim como os Nomes.

As Preposições que aqui se apontão sem advertencia particular, seguem huma das Regras das cinco Declinações, a que pertencem, como se pôde ver na explicação das ditas Declinações; & na terceira pessoa admittem o artigo sempre relativamente, quer haja a dita terceira pessoa expressa na Oração, quer não, como se disse dos Nomes. As que se apartão desta Regra geral, na explicação de cada qual dellas se declara o modo diverso com que se usão.

Ai; a, ao, contra. He da segunda Declinação, & com os Pronomes faz no singular, Hiai, Eyai, Sai; mas no plural exclusivo faz Hiaide; & no inclusivo, Kaidzà, ou Kai, Eyaidzà, Saidzà. Quando na terceira pessoa não he relativo, mas se exprime a mesma pessoa, assim no singular como no plural se diz, Sò: ut, SòTupã, Para Deos.

Aibý: De, Do. Usa-se somente com o verbo, Eicò, necessitar. He da segunda Declinação.

Amý: o mesmo que Apud, ou Versus, com pessoa. Ut, Tçohò tayù hiamý: Argentum apud me est. Segue a segunda Declinação.

Bábù, ou Betè: Por, Para de espera: da primeira Declinação. Ut, Todi ibábù, ou
ibetè

ibetè dipopò : Está ahi esperando por seu Irmão.

Bendò : Debaixo. Com os Pronomes faz **Hiebendò** , **Sobendò**. **Ut** , **Sobendò hipitè** : Debaixo da minha rede.

Bò, he o mesmo que **Ex** , **De** , **Propter** : tambem **Por amor**. He da primeira Declinação. **Ut** , **Wicri bo hierà** : Foy-se de minha casa. **Inhacri cubò** : Morreo por amor de nós. Na terceira pessoa, quando se nomea a pessoa, não se faz relativo, **Ibò**; mas somente **Bò** , como se vê no primeiro exemplo.

Dehò : Com de companhia ou complice. He da primeira Declinação. **Ut** , **Natè idehò dipadzù** : Trabalha com seu pay.

Dò : á , ás , ô , os : Preposição dos Nomes , que na nossa lingua são accusativo dos verbos activos. E tambem significa , **Para** , **De** , **Do** , de proveito , materia , & instrumento. Com os Pronomes faz **Hidiohò** , **Edohò** , **Idiohò** : no plural , **Hidiohode** , ou **Cudohò** , **Edohoa** , **Idiohoa** ; & no reciproco , **Didohò**. Nomeando-se na oração a terceira pessoa , não se faz relativo **Idiohò** , mas somente **Dò**. **Ut** , **Dicri do ide** : Deo a sua mãe. **Dicri idiohò** : Deo a elle.

Dzenè : Por medo , Por respeito , ou vergonha. He da primeira Declinação. **Ut** , **Te-**

cri idzenè dumará: Veyo-se por medo do inimigo.

Embohò: Com de companhia. He da segunda Declinação. Ut, Wicri sembohò di-býræ: Foy com seu irmão mais moço.

Mandi: Com de carga, ou cargo, ou cuidado. He da segunda Declinação, ajuntando hum, A, aos artigos proprios della, conforme se disse na explicação das Declinaçoens. Ut, Tecri samandi cramemù; ou, Samandi cabarù; Veyo com huma caixa, carregando-a; ou, trazendo hum cavallo.

Mý: Para a parte, Versus. Não tem artigo, porque se compoem com o nome; & se póde chamar Posposição, porque se usa no fim do nome: ut, Bendomý, para a parte do outeiro; Hiworòmý, para a parte das minhas costas. Desta Preposição se deriva a outra Amý, que se poz arriba, como diversa, & tem significado pouco differente: & quem quizer fazer de ambas huma só, dirá que Mý cõ os Pronomes se usa pela segunda Declinação, ajuntando hum A, aos artigos, como se disse de Mandi, assim: Hiamý, Eyamý, &c.

Mò, he o mesmo que In, Ad, Per, Super: ut, Mò crà. Em casa, ou Para a casa, ou Pela casa, conforme o verbo responde a húa das

das perguntas Ubi, Quò, Quà. Com os Pronomes toma deste modo os artigos: Hidiamo, em mim; Edomo, em ti; Idiomò, nelle. Plural: Hidiomode, ou Cudomo, Edomoa, Idiomoa. No reciproco faz, Didomò. Na terceira pessoa, nomeando-se a pessoa, ou lugar, se usa Mò, & não Idiomo relativo.

Nò, he o mesmo que A, vel Ab, ou Propter, de causa: ut, Niocrì no carai, foy feito pelo branco. Com os artigos dos Pronomes se declina assim: Hinhà, de mim; Enà, de ti; Inhà, delle. Plural: Hinhade, ou Cunà, de nós; Enaà, de vós; Inhaà, delles. Reciproco: Dinahò. Na terceira pessoa, havendo na Oração a mesma pessoa nomeada, se usa Nò, & não Inhà relativo.

Penchò, val o mesmo que Coram, Em presença. He da primeira Declinação. Ut, Inhâ ipenchò Warè: Morreo à vista do Padre.

Prodenhè, Prodenhêmÿ: Além, Ultra, Trans. Usa-se sem artigos com os nomes.

Sò: veja-se Ai.

Wobohò: Apòs, Atràs: Lat. Post. He da primeira Declinação: ut, Wicri iwobohò, foy atrás delle.

Wonhchê: Debaixo, Subter. He da pri-

meira Declinação : ut, Mò iwonhehè pýcà, debaixo do banco. Advirta-se que esta Preposição, Wonhehè, & a outra acima, Bendò, pedem com siigo outra Preposição, Mò, por serem Preposições de lugar.

As Preposições, para as quaes não se aponta reciproco particular, tomão o reciproco pela regra gèral dos reciprocos, assim como seguem a regra gèral das Declinações aquellas q̃ não tem advertencia particular.

C A P I T U L O VI.

Da Syntaxe dos Adverbios.

§. I.

Divisão, & Explicação dos Adverbios.

OS Adverbios desta lingua se dividem em quatro Classes. A primeira he dos Adverbios, que se costumão pôr no principio da Oração. A segunda he dos Adverbios, que se usão no fim dos Nomes, & verbos, com

com os quaes fazem composição. A terceira he dos Adverbios, que se costumão pôr depois de alguma palavra da oração. A quarta he dos Adverbios indifferentes.

Adverbios da primeira Classe.

Os Adverbios seguintes se poem no principio da oração.

Bihè: Sómente. Tantùm.

Býdirò: Logo, Daqui a pouco. Statim, Illicò.

Bò: O, do vocativo. O.

Bomodè: Donde. Unde.

Codorò: Antes que, ou Em quanto. Antequam, Donèc.

Cohò: Sim. Ita.

Cohodý: Não. Nequaquam.

Dorò: Então. Tunc.

Idiohode: Para que? Ad quid?

Modè: Aonde, Para que parte? Ubi, Quò, Quà.

Mori, Morinè: Assim, Ahi, Desta maneira. Hujusmodi.

Nò: Se. Si.

Nori-nè: Lat. Ne, adverbium vetandi.

Ri-nè: o mesmo.

Saidè: A que? Ad quid, Quorsum.

Sode:

Sòde: Porque. Cur, Quare.

Sodeyò: Quantas vezes. Quoties. Havendo verbo, se divide assim: Sodeecotòyò, Quantas vezes furtaste.

Sorò: Neste comenos, Em quanto, Em mentes que. Dum.

Adverbios da segunda Classe.

Os Adverbios seguintes fazem composiçam com os Nomes, & verbos, no fim delles.

Æmpri, ou Pribæ: Totalmente. Penitùs. E com verbo Negativo em Kie, significa, De nenhũa maneira; Nihil penitus. Ut, Dikiempribæ, De nenhũa maneira deo, Totalmente nada. Neæmpripi: Estar totalmente olhando sem fazer nada.

Baræ: De fresco, Recèm. Recenter. Ut, Niobaræ, Começar-se a fazer.

Beipri: De subito, De repente. Subitò. Ut, Inhábeipri, Morreo de repente.

Bendò: às escondidas. Clam. Ut, Mýbendò, Levar às escondidas.

Chè: Novamente, De novo. Noviter. Ut, Nioche, fazer-se de novo.

Chi: Atèlà, não mais. Usque. Ut, Mohòsiwichi, Foy atèlà.

Co:

Co: Não. Non. Úfale sòmente, quando lhe precede o adverbio **Inárò**: ut, **Inárò** fitecò, Por isso não veyo.

Cohò: Assim não mais, Sem que nem para que. **Gratis**. Ut, **Tecohò**, Veyo assim, por gosto. **Dicohò**, Dar sem causa, de graça. Também significa, De proposito: **Contultò**: ut, **Pacohò**, Matar de proposito.

Cri: Já. Jam. Serve de preterito aos verbos: ut, **Dicri**, Deo já.

Dedi, ou **Didi**, ou **Dedè**: De perto, Chegado. **Propè**. Ut, **Mededi**, fallar à orelha: **Todidedi**, chegar-se para alguém.

Dý: Não. Non. Ut, **Medý**, não fallar.

Dinhi: De longe. **Eminùs**. Ut, **Netçodi-nhi**, ser visto de longe.

Hehè: Levemente, Mansamente, De vagar, As vezes, Rara vez, Pouco. **Leniter**, **Pedetentim**, Aliquando. Ut, **Wihehè**, ir de vagar: **Do tihehè**, bota hum pouco.

Hò: De proposito. **Datá operá**. Ut, **Pa-hò**, Matar de proposito.

Honè: Direitamente, a fio direito. **Re-ctà**. Ut, **Wihonè**, ir direitamente.

Idadè: Continuadamente, Sempre. **Affidue**, **Jugiter**. Ut, **Nateidadè**, trabalhar sempre.

Idzá: Verdadeiramente, Totalmente,
De

108 *Arte da lingua Brasílica*

De todo, Simplesmente sem mistura. Verè. Ut, Teidzã, vir de todo.

Idzãdzã: Sem causa, Sem que nem para que. Gratis. Ut, Poidzãdzã, ser espancado sem causa.

Inghi: Quando. Cùm, Quum. Ut, Wiinghi, Quando for.

Yewò: De graça. Gratuitò. Ut, Diye-wò, Dar de graça.

Yò: Frequentemente, Muitas vezes: Crebrò, Sæpè. Ut, Teyò, vir frequentemente.

Kie: Não. Non. Ut, Cotokiè, Não furtar.

Kiehò: Prius tempore. Ut, Difakièhori, O que naceo primeiro.

Mæhæ: Mais. Ulteriùs. Ut, Wimæhæ, ir mais adiante.

Ne: Eis. Ecce. Ut, Ighÿnè, eilo.

Peipè, ou Pepè: Em migalhas. Frustratim. Ut, Potepeipè, cortar em migalhas.

Rerè: Pouco. Parùm. Ut, Tirerè, botar pouco.

Ronè: Continuadamente. Indefinenter.

Ut, Poronè, bater continuadamente sem cessar, como roupa, &c.

Tà: Antes que. Priusquam. Ut, Tetàhibò, veyo antes que viesse.

Tçã:

Tçã : Tefamente, Rijamente, Apertadamente. Durè, Pressim. Ut, Tatçã, pegar tefamente.

Tò : Muitas vezes, Importunamente. Sæpiùs. Ut, Metò, fallar importuno.

Wonhè : Bem, Perfeitamente. Rectè. Ut, Mewonhè, fallar bem.

Woronè : Intelligivelmente, Claramente. Perspicuè. Ut, Meworonè, fallar claro.

Adverbios da terceira Classe.

Os Adverbios seguintes não se usão no principio da Oração, mas sempre lhes ha de preceder algũa palavra.

Crubý: Demasiadamente, Muito. Nimis, Valdè, Admodùm.

Cunè : Por ventura, Talvez. Fortasse. Docohò, ou Cohò, per aphæresim: Então. Tunc.

Kidè: Por ventura, Talvez. Fortè. Este Adverbio sempre se usa no fim da Oração: ut, Morè sitè mo hierà kidè, Talvez que venha logo para minha casa. A's vezes se usão ambos os Adverbios Cune, & Kidè juntos: ut, Morè sitè cunè Kidè.

Proh: O xalà. Utinam, adverbium optandi.

Ad-

Adverbios da quarta Classe.

Os Adverbios seguintes se usam indifferentemente na oração.

Berò : Certamente, assim como digo, já disse. Profectò inquam. Ut, Berò wandi, já disse que não ha.

Boighy : Daqui. Hinc.

Borohò : Dacolà, Dahi. Inde, Illinc, Isthinc.

Bourò : o mesmo.

Cananekiè : De pressa : Celeriter.

Caratçi : Amanhaã. Cras.

Catçi : Para là, A outra parte. Aliò.

Catçihò : Para cá, da banda da quem.

Hùc.

Cayadè : Alta noite. Nocte concubia.

Cayahò : Hontem. Heri.

Cayahohò : Antehontem, Tresantehontem. Nudiustertius, Nudiustertius.

Cayapri : De dia. Interdiu.

Cayéhohò : Depois de a manhã. Perendie.

Damà : Longe. Procul.

Damákiè : Perto. Propè.

Dehétçi : Acolà, Naquella parte. Illic.

Doighy : Hoje, Agora. Hodie, Nunc.

Do

Da Nação Kiriri.

111

Do ighydi : Daqui em diante. Deinceps ,
Posthac. Se não for folitario , mas com ou-
tras palavras , o Di se poem no fim da sen-
tença , conforme a regra dos futuros.

Do ighychi : Atègora. Haftenus , Usque
adhuc.

Do ighydzá : Hinda agora , Ha pouco ,
Lego. Modò , Dudum , Protinus.

Homo , Homoberò : Bofé , Certamente.
Meherculè.

Homodi : Embora , Seja assim. Benè est.

Homodirodi : Assim será , Assim farei. Ita
planè erit.

**Homono ? Assim he ? Itanè ? Nunquid
ita ?**

Homorokidè : Talvez que seja assim ,
Foirtasse ita est.

Homotè : Não he possível : Qual ? Será
bem ? Qui. Nullatenus.

Ibò : Dahi. Inde , Isthinc.

Yemý : Arriba , Em cima. Sursùm , Su-
prà.

Kenhè : Antigamente , Ha muito tem-
po. Antiquitùs.

Kieretù : A' boca da noite. Prima nocte.

Mani : Longe , Distante. Procul , Emi-
nùs.

Minché : Hoje , pelo tempo que já passou.

Ho-

Hodie manè, vel hora præterita.

Mohotçã: Baldadamente, No ar. Frustrà.

Moighy: Aqui. Hic.

Moighydzã: Aqui mesmò. Hic planè.

Moighychi: Atèqui. Usque huc.

Moighynè: Ei-saqui. En, Ecce.

More, Morecù: Logo, daqui a pouco.

Dudum, Statim.

Morò: Assim. Sic.

Moro, Moronò: Basta. Sat est.

Morohò: Acolá, Là. Illic, ou Illuc, ou Illac.

Radamy: Debaixo, Para baixo, ou Dentro. Inferius, ou Intus.

Saibamy: Em parte baixa, como sobrado, ou atras do outeiro. Infernè.

Sambyyé: Na verdade. Revera.

Sinekiè: As escuras. In tenebris.

Tudenhè: Nos tempos passados, Dantes. Olim.

Udjeinghi? Quando?

Wipokiè: De revèz. Obliquè.

Woibihò: Sómente. Tantum.

Woromy: De trás das costas. A tergo.

Annotação primeira. Alguns Adverbios de tempo, & lugar pedem ás vezes a Preposição Mo: ut, Mo yemý, Em cima: Mo cayade,

yade, Alta noite.

Annotação segunda: As vezes os Adverbios servem de verbos: ut, Sode ewatcã bo epà, Que fizeste para ser espancado?

§. II.

De algumas Particulas, que se usão na Lingua.

HA nesta Lingua humas Particulas, que sòs per si não significão; mas juntas aos verbos, & nomes, ou estendem o significado dos mesmos verbos, & nomes, ou lhes ajuntão alguma força, & elegancia; & por isso se pôdem chamar quasi adverbios, porque se chegão muito à definição dos Adverbios: & por esta razão têm o seu lugar aqui entre os Adverbios, & são as seguintes.

A, posto no fim dos verbos, & nomes, significa gente: ut, Wanhercã, fazenda da gente; Icoroã, a gente furta. Advito, que todas estas Particulas sempre se compoem com os mesmos nomes, & verbos no fim.

Bæ. Esta Particula serve de elegancia no fim dos verbos no Indicativo, em particular se forem Negativos: ut, Býdirò hñwibædi, Logo hei de ir: Tekiëbæ, Não veyo.

H

Bô,

Bò, no fim do verbo, significa De todo, sem exceção: ut, Pedabò, Quebrarse tudo em pedaços, sem ficar nada inteiro; Inhabò, Morrer todos sem ficar hum vivo.

Chi, serve de elegancia aos verbos, & nomes de fallar, gritar, perguntar: ut, So-dechi, que diz? Que novas? Morochi fime: Assim diz.

Cù, no fim dos nomes adjectivos, denota propriedade: ut, Banarecù, medroso; Kydicù, ferrugento.

De, sem accento, se usa às vezes por elegancia no fim dos verbos, em particular com os verbos de Estar, Jazer, &c. ut, Pide, Está ahí; Bade, Está ahí; Também faz os nomes verbos: ut, Bucude, He alvo. Também denota grandeza, ou distancia: ut, Nerude, grande montão; Bahede, luz de longos muros.

Dè, com accento, he nota de pergunta: ut, Sudzadè eri, De quem he esta faca? Também significa dito alheyo, & he o mesmo que Diz, ou Dizem: ut, Wandyde, Diz que não ha.

Dò, posto com os verbos, significa acabamento: ut, Nhadoeri, Acabou de comer tudo; Nhadoeri, Morreu de todo.

Hý, se usa muito nas repostas, posta no fim

Da Nação Kiriri. 115

Em da palavra, quando se responde com hum
ma palavra só: ut, Dzucahy.

Nio, Esta dicção posta depois do verbo
denota, que a acção significada pelo verbo
já estava feita: ut, Býlaniò, Já estava que-
brado: Dahiniò, Já estava ahi.

Ri, se ajunta às vezes por elegancia às
perguntas: ut, Soderi icotò, Porque fur-
tou? Tambem significa fazer em outra par-
te a acção significada pelo verbo: ut, Wiri,
Ir para outra parte: Neri, olhar para outra
parte.

Rò, tambem he particula de elegancia:
ut, Bo hiwirò, Querome ir: Soderò, Por-
que?

Ru, denota habito, costume: ut, Coti-
rù, Ladrão que costuma furtar: Arâncrerù,
vergonhoso.

Tò, nota de plural com os nomes de pa-
rentesco, & gente: ut, Ippotè, os Irmãos
mais velhos. Tidzitè, as mulheres.

Tò, he particula, que faz o verbo fre-
quentativo: ut, Metò, fallar muitas vezes.
Crikietò, pedir muitas vezes.

Wò, he particula, que entreposta na
oração denota enfadamento de quem falla:
ut, Sodewò, que medo he este: Yacawot-
gã, Sou por ventura hum cachorro!

Hij

Ou-

116 *Arte da lingua Brasílica*

Outras particulas ha , que tambem per si sós não significão , & com os verbos, & nomes tem sua significação , mas pertencem a outras partes da Oração , & já se fallou dellas ou nos Pronomes, & Possessivos , ou nos Nomes Adjectivos , ou nos verbos , ou nos Participios , ou nas Preposições , conforme se reduzem a cada qual dellas.

C A P I T U L O V I I .

Da Interjeição.

Sobre esta parte da Oração não ha que dizer, senão apontalas por ordem, pois não se usão muito na Oração senão sós, & algumas que tem lugar na Oração, se poem no principio della.

Agá, Aganori : Ay, voz da mulher. Lat. Heu dolentis.

Amù : Tiray là, voz tambem de mulher. Lat. Apage, execrantis, aut rejicientis cum fastidio.

Ari : Arrelà, voz do homem. Lat. Apage, ut suprà.

Bô :

Bò: O. Lat. O, exclamantis.

Cuhè: Oh. Lat. Papè, Vah, admirantis.

Hè: Ay. Lat. Ah, Heu, ingemiscantis.

Hohò: Oh, voz da mulher. Lat. Papè, Vah, admirantis.

Homórò: Ay. Lat. Heu, miserentis.

Yà: Ea. Lat. Age, Agedum, sollicitantis.

Yahè: Hay. Lat. Hei, voz do homem, dolentis.

Yuh, Yuhya, Yuhyàretè: Huy. Lat. Hui, admirantis, aut rejicientis cum tædio; ou de quem festeja graças, & ditos.

Mehi: Ora fús. Lat. Agè, Agedum, clamantis. Esta Interjeição se compoem sempre com o verbo: ut, Brocàmehi, Ora fús vem depressa.

Nenè, ou Enè Enè: diz o q̃ cae na cousa.

Ræmý: Ay. Lat. Heu, aut Væ, da mulher miserentis. He o mesmo que dizer, Coitado.

Sodewò, Heus; Que modo he este? Lat. Hui, respondentis cum molestia.

CAPITULO VIII.

Da Conjunção.

AS Conjunções Copulativas nesta lingua são, Bæ : E : Lat. Que ; & se compoem no fim do nome , ou verbo , como no Latim, Que : ut , Mýbæ bodzò , mýbæ tasi , &c. Levou o machado , & eixada.

Dehé , ou No dehé , ou per syncopem Node : E , Tambem : he o mesmo que Et , Quoque. Esta se poem sempre no fim do membro , & sentença : ut , Wi cri Paulo no dehé , Foy tambem Paulo. A's vezes se divide o No , do Dehé , assim Siwi nò Paulo dehé.

Mori , mori : Huns , & outros. Lat. Cum , tùm.

Conjunção Disjunctiva he Bohò : Ou. Lat. Vel. Esta Conjunção se repete duas vezes depois de cada uma das dicções que divide : ut , Eræ bohò , tidzi bohò , ou macho , ou femea.

As

As Conjunções causaes são, Nò: Porque. Lat. Quia, Quoniam.

Bò : Para que, ou Para que não. Lat. Ut, vel NE

Nori : Porque. Lat. Quoniam.

As Adversativas são, Ibòndò: Comtudo. Lat. Tamen, Nihilominus.

Nerù : Mas. Lat. Sed. Esta Conjunção sempre se poem no fim da Oração.

Proh : Ainda que. Lat. Quamvis. Esta conjunção sempre pede na sentença que se lhe segue, putra Conjunção, Nerù, ou Ibòndò. Ut, Pà proh hietçá bo hikende te, ibòndò hikendekie, mihikendekie nerù; Ainda que me matem, não hey de dizer nada.

Conjunção Collectiva, ou Illativa he Inarò: Porisso. Lat. Quapropter, Ideò.

Estas Conjunções se dividem, como as Latinas, em Prepositivas, & Subjunctivas. As Prepositivas são as que se poem adiante na Oração, & são Mori, mori, Nò, Bò, Nori, Ibòndò, Inarò. As Subjunctivas são as que se poem depois de algum nome, ou verbo, ou depois de toda a Oração, & são Dehé, Be, Bohò, Nerù, Proh.

CAPITULO IX.

Da Syntaxe de todas as Partes da Oração entre si.

DE ordinario nesta lingua precede o verbo ao Nominativo.

Exceção primeira. Tira-se, quando o verbo tem por Nominativo o mesmo artigo do Pronome comsigo; porque neste caso já o artigo, que he o Nominativo, precede ao verbo: ut, Dzucà, Eu amo.

Exceção segunda. Tira-se, quando na Oração ha algum daquelles Adverbios, que precedem a toda a Oração, ou se devem pôr logo depois da primeira palavra, que de ordinario he o verbo; porque então precede o Adverbio: ut, Morè sitè hirendè, Logo vem o meu amigo.

Exceção terceira. Tira-se, quando a

ora-

oração he de pergunta ; porque então nos verbos Neutros precede o Nominativo: ut , Adjè icotò , Quem furtou ? O mesmo he no Participio : Adjè diwiri , Quem foy ? Se o verbo for passivo , nas perguntas precede o ablativo do Agente com a preposição Nò : ut , Inhadè sipà , De quem foy morto ? E a mesma ordem se guarda na resposta : Hinhà sipà , Eu fuy que o matey , ou, De mim foy morto. O mesmo se hade dizer , se a pergunta for sobre a causa , instrumento , ou materia da acção ; porque então precede o dito caso com a Preposição Dò : ut , Idiodè sipà , com que instrumento foy morto ?

Havendo adjectivo , que concorda com o Substantivo , logo se poem depois do Substantivo: ut , Dicri udzà yachi : Deo-se a faca grande.

Tira-se desta regra , quando o Adjectivo faz as vezes do verbo , Ser ; porque então precede o Adjectivo ao seu Substantivo: ut , Yanè udzà , A faca está affiada.

Depois do verbo , & do nominativo se poem o caso proprio do verbo ,

&

& depois os outros casos, que houver na Oração com as Preposições necessárias. Advertindo, que nos verbos Neutros o caso proprio he o que corresponde ao nosso accusativo, se for Neutro activo; ou aquelle caso, que na nossa lingua se poem em primeiro lugar depois do verbo, se for puro Neutro: ut, Icotò gorà do tayù hidiohò, O negro me furtou o dinheiro a mim. Irè hidiohò mò sadzà, Agasta-se comigo sobre a sua faca. E no verbo Passivo o caso proprio que precede aos outros casos, he o ablativo do agente com a Preposição Nò: ut, Perecri worobý no Warè hiai, Forão-me contadas humas novas pelo Padre a mim. Os Adverbios se ham de collocar conforme se explicou na Syntaxe delles: os da primeira Classe, no principio; os da segunda, compostos com os verbos no fim; os da terceira, depois de alguma palavra; os da quarta, no meyo da Oração, ou aonde quizerem, & o uso ensinar.

O Modo Indicativo de ordinario precede aos mais Modos; excepto os verbos de movimento, que algumas vezes

zes sendo no Indicativo se poem atrás dos Gerundios : ut , Do pãadjè iwò , Foy a matar caça. Do inatè fitè , Ve-ya a trabalhar.

Ajuntando-se dous verbos cõ, Que, no meyo, ou sem elle, sendo o segundo Infinito na nossa lingua, tambem, nesta lingua o segundo verbo se manda ao Infinito, & serve como de Nome infinitivo, & segue as mesmas regras dos Nomes. Assim que pôde servir de Nominativo, & então se poem depois do verbo : ut , Netçò siwi hinha , Eu sey que foy ; ou , A sua ida foy sabida de mim. E pôde servir em outro caso com a Preposição, que o verbo antecedente pede : ut Nhicræ do hiwi , Tenho vontade de ir. Advirto , que o verbo posto assim no Infinito, & feito nome infinitivo, pede ainda assim os seus casos proprios com as Preposições proprias, como se fora puro verbo : ut , Nhicræ Carai do icotò do hiwanherè , O branco quer furtar a minha fazenda.

O modo de collocar as outras Partes da Oração, como Participios, Preposições, Interjeições, & Conjunções

124 *Arte da lingua Brasílica.*

goens , já se declarou nos proprios Ca-
pitulos de cada huma dellas ; & o ufo
da mesma lingua será a regra mais acer-
tada de todas as outras regras desta Ar-
te. *Usus te plura docebit.*

FINIS. LAUS DEO;
& Deiparae semper Virgini.



BIBLIOTECA